

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telecramas: «Popul»

PORTUGAL COMO GRANDE POTÊNCIA NUCLEAR FOI CONSULTADO SOBRE OS PLANOS DE APLICAÇÃO PACÍFICA DA ENERGIA ATÓMICA

NOVA IORQUE, 14 — O Governo dos Estados Unidos espera que uma agência internacional para o desenvolvimento das utilizações pacíficas da energia atómica seja criada este Verão.

O representante americano nas negociações sobre aquela agência, Morehead Patterson, afirmou que os Estados Unidos estavam a procurar a sua criação pelo menos «bastante antes da reunião da Assembleia Geral da O. N. U.», em Setembro.

Soubes-se de fonte digna de confiança que a redacção preliminar

dos estatutos daquela agência já foi feita e que tinha sido enviada, para aprovação final, aos Governos dos sete países que há vários meses estão em negociações em Washington.

Esses países são a Grã-Bretanha, Canadá, França, Bélgica, Austrália, África do Sul e Portugal, que por causa dos seus avançados conhecimentos atómicos ou posse de grandes depósitos de urânio, são as principais potências nucleares do mundo ocidental. Espera-se que as suas respostas sejam dadas dentro de seis semanas.

A redacção do proposto estatuto ainda não foi enviada à União Soviética, mas provavelmente se irá fazer a devida altura, quando tiverem (Continua na 8.ª página)



Pio XII pronunciando, no domingo, a sua mensagem pastoral, a que se seguiu a bênção surbi et orbis

FALECEU HOJE



O PROF. AZEVEDO NEVES (Ler notícia na 8.ª página)

OS HOMENS QUE TÊM O MUNDO NAS MÃOS — 17

QUEBROU A PICARETA E DÊSCOBRIU O FILÃO QUE O TORNOU REI DO URÂNIO

POR
GÉRARD FRESTE

Quase todo o urânio dos Estados Unidos está corrido no imenso planalto que cobre os territórios do Utah, do Colorado, do Arizona e do Novo México. Na maioria dos casos, trata-se de estreitos desfiladeiros rochosos, que é impossível atingir a pé. Os prospectores mais ricos tentam a sorte nos pares, a bordo de pequenos aviões, os «Piper Super Cub». Evolucionar no meio dessas estreitas passagens, autênticos labirintos, por locais os lados erçados de picos rochosos, é tarefa para consumado acrobata, que conheça bem a região. Por vezes, a passagem está fechada por uma barreira rochosa, que se ergue diante do avião. Em quatro prospectores, há um que perde a vida nestas experiências, pois o outro passageiro do avião tem mais que fazer e não pode prestar atenção às armadilhas da montanha. Com os braços de fora do aparelho, ele dirige para terra um «scintillator», o mais moderno dos instrumentos de detecção. Muito mais

sensível que o contador Geiger, reage a cerca de cinquenta por cento dos raios Gama que o solo lhe envia.

Certas instalações modernas (Continua na 11.ª pag.)

OS REMORSOS DE UM LARÁPIO...

MILÃO, Abril. — Há tempos, um comerciante desta cidade ficou sem a carteira com 10.000 liras, roubada por um carteirista em plena rua.
Entre a correspondência recebida, há dias, no seu escritório, vinha um envelope com 1.000 liras e o seguinte bilhete: «Meu caro senhor: Os remorsos obrigam-me a devolver-lhe mil liras das 10.000 que lhe roubei. Caso eu venha a sentir novo rebate de consciência, pode aguardar nova remessa.» (E.)

A SESSÃO MENSAL DA CAMARA MUNICIPAL

AS DESPESAS DO ANO PASSADO ELEVARAM-SE A MAIS DE 333 MIL CONTOS

SEGUNDO O RELATÓRIO HOJE APROVADO

transacto, antes do dia 15 de Abril. Presidiu o sr. tenente-coronel Salvacão Barreto e assistiram todos os vereadores.

O primeiro orador foi o sr. Saphera da Costa, que, depois de elogiar a acção do S. N. I. para o desenvolvimento do turismo, chamou a atenção para a poluição do ar da cidade, dizendo:

— Como já tive ocasião de tratar de um caso semelhante, nas duas últimas sessões, pelo motivo não só das emanacões dos gases da Sacor, em Cabo Ruivo, como ainda pelas inúmeras indústrias existentes na área da Capital, e por reconhecer a gravidade do caso, novamente peço que se nomeie uma comissão de peritos, a fim de estudar a melhor maneira de tomar as necessárias e eficazes providências o mais rapidamente possível.

(Continua na 10.ª pag.)



O Domingo de Páscoa, chuvoso e ventoso em Londres, prejudicou a tradicional parada de chapéus em Hyde Park, mas não impediu a apresentação em publico de alguns caprichosos modelos como este que Brenda Halliday exibiu com grande êxito

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA BRASILEIRA

A CIDADE DE LISBOA

SAÚDA O DR. CAFÉ FILHO

NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO

NO DIA 23, ÀS 17 HORAS

Entre os numeros do programa de recepção ao sr. Presidente da República Brasileira, figura a cerimonia

de saudação da cidade de Lisboa, ao ilustre visitante. Para isso, o sr. dr. João Café Filho desloca-se, no dia 23, às 17 horas, ao Palácio Municipal, a fim de receber do presidente do Município, sr. tenente-coronel Salvacão Barreto, essa saudação. O acto decorrerá no Salão Nobre que está a ser preparado para esse fim, assim como a escadaria principal que ficará ladeada de flores e plantas. Os candelabros que a ornamentam serão acesos, e no momento da

(Continua na 16.ª página)



Winston Churchill á partida do avião que o conduziu á Sicília, onde foi passar umas férias

HÁ ESPERANÇA DE QUE AUMENTE O CAUDAL DE PETRÓLEO EM LUANDA À MEDIDA QUE O POÇO FOR PROFUNDADO

LUANDA, 14. — Retina o maior entusiasmo em toda a provincia pela noticia do aparecimento de petróleo em Belas, nos arredores desta cidade.

A produção inicial do poço «Silva Carvalho», que atingiu 2.500 metros de profundidade, é de cerca de duas toneladas por hora, mas há esperança de que suba a muito mais quando for profundado até aos 5.000 metros previstos — (L.)

As prospecções em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 14. — A noticia do aparecimento de petróleo nos arredores de Luanda causou nesta cidade a maior impressão. O acontecimento veio dar novas esperanças de que as prospecções que estão a fazer-se nos arredores de Inharrim tenham em breve o mesmo êxito, o que muito viria contribuir para a prosperidade de Portugal. — (L.)

As informações oficiais

O Ministério do Ultramar recebeu informações do Governo-Geral de Angola, confirmando ter a Companhia dos Combustíveis do Lobito, nas sondagens a que procede, nos arredores de Luanda, encontrado petróleo bruto em quantidade apreciável e da melhor qualidade. Durante uma hora, na noite de 12 para 13, do furo de sonda jorraram duas toneladas.

(Continua na 8.ª página)

ROUBO DE UM AUTOMÓVEL COM UMA CRIANÇA NA ALEMANHA

Transcreve-se a seguir um telegrama de há dias que nem por isso deixa de ter interesse:

DUSSELDORF, 10. — Uma criança de dezasseis meses, que fora roubada, por acaso, no mesmo tempo que um automóvel, foi hoje restituída aos pais depois de buscas que duraram perto de vinte e quatro horas.

(Continua na 8.ª página)

DECO A PALAVRA GEOGRAFIA E PATRIOTISMO

Por JOÃO FALCATO

Era eu estudante do liceu, aí por mil novecentos e trinta e cinco, houve aquilo que me parece poder chamar-se um «catque de consciência das verdadeiras fronteiras do nosso País».

E parece-me ainda que isso se deu como noutros anos tem havido ataques de influenza, de sarampo, etc., E' que, tal como sucede com a gripe, o sarampo ou as bexigas, isso passou, ficaram as recordações aos

atingidos — neste caso, felizmente almidões — e, como já há vacinas para tudo, ninguém mais se preocupou. Ora, foi pena, porque epidemias desta natureza fazem muita falta, e o

(Continua na 15.ª página)

VER NA 12.ª PAGINA
AVENTURAS DE RUFINO

DEPOIS DAS NOVE

OPITEXAMA
A's 15.15, 18.15 e 21.30
2ª semana triunfal
A histórica derrocada
de uma vil tração
**«O CAVALheiro
DO REI ARTUR»**
(col.), com Alan Ladd e centenas
de figurantes
(Para 13 anos)

SÃO JORGE
A's 15.15, 18.15 e 21.30
EXITO
**«SETE NOIVAS
PARA
SETE IRMÃOS»**
com JANE POWELL
e HOWARD KEEL
(Maiores de 13 anos)

CAPITÓLIO
A's 15 e 30 e 21 e 30
Um filme apaixonante
e espectacular do principio
ao fim
**«O CAPITÃO NEGRO-
AMOR E DUELOS
NO ALTO MAR**
Frank Latimore e Ana Maria Sandri
(13 anos)

SÃO LUIZ
A's 21 e 45
**«CARROCEL
NAPOLITANO»**
com
Sofia Loren, Nadia
Gray, Maria Fiore,
Folco Lulli, Paolo Stoppa,
e bailarinos Yvette Chauviré e An-
tônio, o Grande «Ballet» do Marquês
de Cuevas, as vozes de Gileti e Tapliabue
(Maiores de 13 anos)

ALVA LADE
Reposição sensacional
**«A CIDADE
DOURADA»**
com
Kristine Soderbaum
Um conflito eterno, apaixonante e irre-
sistível. Um espectáculo maravilhoso,
filmado em deslumbrante «Agiacolor»
(13 anos)

TIVOLI
A's 21 e 30
5ª semana de uma
obra-prima emolgan-
te de uma enorme beleza
espectacular em tecni-
co-
**«O DESERTO
MARA-ILHOSO»**
de WALT DISNEY
(Para 13 anos)

IMPERIUM
A's 21 e 30
JUDY GARLAND
cantando e represen-
tando melhor que nu-
ca e JAMES MASON
no grande filme em
Cinemascope
«ASSIM NASCE UMA ESTRELA»
(A STAR IS BORN)
Em virtude da longa metragem deste
filme a sua projecção começa ás 22 h.
(Adultos)

EDEN
A's 15.30, 18.30 e 21.30
2ª SEMANA
Ultimos espectáculos
do filme histórico
«ÁTILA»
(Em «Technicolor»)
Um «clous sensacional»
a carga de cavalarias dos bárbaros e a
morte do general romano
(Para 18 anos)

**A ESTREIA
DE ONTEM**
IMPERIO —
«Assim nasce
uma estrela» —
Não seria possível fazer compara-
ções entre esta película e a que a
precedeu, com título e história se-
melhantes, há uns bons vinte anos.
E isto porque o progresso técnico
permitiu a George Cukor apresentar
um espectáculo excepcional que vale
bem a pena ir ver, não apenas pela
superior interpretação de Judy Gar-
land e James Mason, mas pela mu-
sica, pelas canções, pelos cenários —
por tudo.
Talvez a algumas pessoas o filme
se afigure «musical em excesso» (e
dada a sua extensão, facilmente o
realizador poderia ter mandado cor-
tar uma ou outra canção) mas ha-
verá realmente quem se aborrecer do
ouvir e ver cantar uma Judy Gar-
land, que se afirma como interpre-
te notável de belas ou estranhas can-
ções? Parece-nos bem que não, pois
Judy Garland consegue emocionar.

CONDES
A's 21 e 30
GRANDE EXITO
**«O VALE
DA ESPERANÇA»**
com
Orson Welles e Mar-
garet Lockwood
(Para maiores de 18 anos)

MOND MENTAL
A's 15.15 e 21.30
O MARAVILHOSO
FILME
EM VISTAVISION
«O REI DO CIRCO»
(Colorido por «TECNI-
COLOR»
com Dean JAGGERS, Jerry LEWIS,
Joan DRU e Zsa Zsa GABOR
Toda a beleza e encanto do circo
(13 anos)

ODEON PALACIO
Emp. Vicente Alcántara
HOJE, A NOITE
A comédia musical
de sabor popular
**«O AMOR COME-
ÇOU NUM TAXI»**
com lindas canções
por Carmen Morvil e Pepe Blanco
(Para 13 anos)

RESTELO
A's 21 e 30
No maior «écran»
instalado no País:
**«DEMÉTRIO,
O GLADIADOR»**
com
Victor Mature, Susan Hayward, Michael
Rennie e Debra Paget
(Adultos)

REX
A's 15 e 18 e 21 e 18
A TEIA DE CRISTAL
e 4 FILHOS E UMA
NOIVA
(Maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL
ENCERADO
PARA
OBRAS
Tel: Est 730

LUSO
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por
MANUEL DOS SANTOS
LIDIA RIBEIRO, BEATRIZ FRAGOSO,
Natalina Proença — tangos e canções
por MODESTO MATA e Mário Rocha.
SOLOS por António Couto e Pedro Leal
(Para adultos)

arrepiar os nervos, com a sua voz
que não será melodiosa mas é ex-
pressiva, dolorosamente humana, es-
peranzosamente cativante. E como se
isto ainda não bastasse, Judy Gar-
land, vence e convence na interpre-
tação de um difícil papel. Algumas
cenas, especialmente as do seu de-
sespero impotente perante o rancor do
marido, são admiráveis e dignas de
uma grande actriz. Não há dúvida
de que este filme pode assinalar o
nascimento de uma estrela que te-
nha uma carreira mais duradoura do
que a da menina prodígio que há
anos encantou as plateias, ao lado
de Mickey Rooney, e um dia des-
pareceu dos estúdios.
Judy Garland sofreu muito quan-
do as suas ilusões se desmoronaram
dentro de ser uma favorita dos
estúdios. Esteve à morte devido a
um acto de desesperado. Parece agora
(Continua na pág. seguinte)

**BAR-EXPRESSO
TERMINUS**
AMANHÃ:
BACALHAU À BISCAINHA
LAMPREIA À MODA DO
MINHO
RESERVE A SUA MESA
R. L.º de Dez.º, 67 — Tel. 24597

SALÃO RIALTO CAFE
Para
Adultos
HOJE:
**NOITE DE BAILE
E DE MUSIC-HALL**

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
S. CARLOS — A's 21 e 15 — «Os cava-
leiros de Ekebú».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e 22 e
45 — «O José Nogueira».
CINEMAS
OLIMPIA — «Barreira de fogo».
TERRASSE — «A última patrulha».
LYS — «Os cavaleiros da Távola Re-
gida».
PALATINO — «Sé para ti».
BELGICA — «Terra d'estate».
IDEAL — «Samatra, terra de paixões».
VOZ DO OPERARIO — «Caravanas».
IMPERIAL — «Uma aventura maravi-
lhosa».
MAX — «Tempestade no céu».
(Para maiores de 18 anos)

ENCERADO PARA OBRAS
NACIONAL — A's 21 e 45 — «A terceira
palavras».
APOLO — A's 21 e 45 e 23 — «De bota
abuxo».
AVENIDA — A's 23 — «As mãos de Eu-
ridides».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A Se-
verina».
TRINDADE — A's 22 — «A casa dos vi-
vos».
CINEMAS
CINEARTE — «Delírios».
PROMOTORA — «Diário de uma mu-
lher apaixonada».
EUROPA — «Seduzida».
PARIS — «Demétrio, o gladiador».
ROYAL — «Severina».
JARDIM — «Camélias».
CAMPOLIDE — «Johnny Guitar».

EDEN AMANHÃ ESTREIA
(PARA 18 ANOS)
O INESQUECIVEL PAR
DE «NOITE QUE NÃO
VOLTA», NOVAMENTE
NUMA
EXCEPCIONAL
COMEDIA
DANY ROBIN • JEAN MARAIS
UM FILME DE
MARC ALLEGRET
Julietta
COM
JEANNE MOREAU, DENISE GREY, NICOLE BERGER
A HISTORIA DE UMA RAPARIGA CAPRICHOUSA E SIMPATICA
E UMA LIÇÃO NA ARTE DE CONQUISTAR UM MARIDO

Tagide
NA «BOITE»
(SEM CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL)
AS 0,30
Antepenultima Apresentação de
ANA MARIA GONZALEZ
LARGO DA BIBLIOTECA, 19-20 — TELEF. 35327/8

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Temporada de Ópera do ano de 1955
Quinta-feira, dia 14, ás 21.15 horas — 1ª recita da ópera
de R. Zandonai
OS CAVALEROS DE EKEBÚ
com Gianna Pedezini, Marcela Pabbe, Mirto Picchi, Anselmo Col-
zani, Plinio Clabassi e outros
Maestro-Director: OLIVIERO DE FABRITIS
Domingo, dia 17, ás 16.30 horas — Tarde Cultural com a ultima
recita da ópera de R. Zandonai
OS CAVALEROS DE EKEBÚ
Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telefone 21552

NINA
SALÃO DE CHÁ
APRESENTA
MARIA MÉRIDA
(Adultos)

PRINCEPE NEGRO
A «BOITE» DA MODA
TODAS
AS NOITES:
ENCHENTES
ULTIMAS EXIRICOES POR MOTIVO DE RETI-
RADA PARA CUMPRIR NOVOS CONTRATOS
BALLET TESSA LEHNER
MOCIDADE - ARTE - DINAMISMO - BELEZA

AMBIENTE SELECTO
SABADOS
e DOMINGOS
CHÁ DANÇANTE
MARI TRINI em bailados
e canções
Musica constante pelo
CONJUNTO JULIO CASSAGNE
com o violinista CORREIA MARTINS (Filho)
EM BREVE ESTREIA UM SENSACIONAL «BALLET»

Amanhã no CONDES

A MAIS DIVERTIDA COMEDIA
DO ANO COM O REIDOS
COMICOS FRANCESES
NOEL-NOEL
Protagonista e autor de «A Parada
do Tempo Perdido»
SUZY DELAIR-BOURVIL



UM ESPECTACULO ALEGRE,
ENCANTADOR, DELICIOSO,
ADORAVEL, SUMPTUOSO, AU-
DACIOSO, VIOLENTO
*
SITUAÇÕES COMPLICADAS
E VULCANICAS!
(ADULTOS)
*
EXCLUSIVO MUNDIAL FILMES

PRESO POR UM FIO

O célebre «Le Fil à La Patte», cuja primeira sequência apresentada por Noël-Noël, na Semana do Cinema Francês, no Condes, despertou as mais estrondosas risadas

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
que todo esse sofrimento serviu para ela conquistar, com a maturidade, uma intensa vida interior, uma grande capacidade de exprimir sentimentos. Tais e adversidade tinha contribuído para o nascimento de uma estrela...

James Mason, um grande actor, representa a altara dos seus créditos e so a circunstancia de Judy Garland ser excepcional faz com que ele não a consiga eclipsar.

Um reparo apenas a este magnifico filme: o pouco cuidado na revisão da cópia apresentada no Impe-

rio, que nos proporciona uma legenda que nada tem que ver com a cena apresentada. — U. R. C.

ODEON e PALACIO — «O amor começou num táxi — Se houvesse o propósito de classificar o filme que ontem correu nos ecrãs do Odeon e do Palácio, não seria difícil fixá-lo no genero opereta ou comédia musicada. Estamos, realmente, perante uma obra muito do agrado dos espanhóis, estruturalmente daquele genero ligero, que tão bem cai no seu publico: zarzuela, com todas as condições de agrado, desde excelente musica aos trocadilhos e á boa chalaça.

Duas vezes, bem timbradas, coadunam-se e ligam-se perfeitamente. Uma, já consagrada, e outra em substituição. Há, no decorrer da película, determinadas, numero de circunstancias que as reúnem. E como? Pelo lado amoroso até se exibirem para o mesmo publico, inesperadamente, numa desparada que apaixonou e encantou os espectadores. Ele — motorista de profissão, cantor amador, que se classifica em primeiro lugar num concurso popular — ela, artista que criou renome, fofa da sua pátria, regressa ao seu país, cheia de vaidade, armada em «vedetas» internacionais. Em jeito de zarzuela, portanto, o filme «O amor começou num táxi» nada mais nos mostra do que a audição dessas duas vozes, através de uma historia simples, banal, sem grandes imprevistos — antes pelo contrario — mas que prende, por vezes, o espectador, não só pelo fio de sentimento que as liga, como pelos bons ditos espa-

nhóis. O cómico, por vezes, chega a entrelaçar esta bonita comédia musicada.

O tema, habilmente desenvolvido pela mão de um bom realizador e que tem nomeada no país vizinho —

(Continua na pág. seguinte)

HOJE NO ROYAL
CONTINUA O EXITO DO MELHOR FILME PORTUGUES DE TODOS OS TEMPOS



A SEVERA

A MAIS BELA HISTORIA DE AMOR com DINA TERESA e os mais lindos fados e canções (Para Adultos)

HOJE no APOLO
EM 2 SESSOES: Às 20.45 e 23 horas
ESTREIA

DA REVISTA POPULAR
DE BOTA ABAIXO!
EM QUE REAPARECE A GRANDE VEDETA DA POPULARIDADE E DA ALEGRIA
HERMÍNIA SILVA

COM LEÓNIA MENDES O GRANDE ACTOR COMICO ALVARO PEREIRA PEGGY ASTOR—MIGUEL ORRICO RAUL SOLNADO—REGINALDO DUARTE LUCINDA AMARAL—CLARA MARIA—NANTILIA DE OLIVEIRA — CARMEN MENDES — NILITA DESA — SONIA MARIA — JOSÉ SERRANO e FERNANDO MARCHAO A ARTISTA DA RADIO MARIA CANDAL A PARELHA DE BAILE LINDA ROSA & GONÇALVES A VEDETA DO THEATRO ESPANHOL

SARA DE LYS
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO ESPECTACULO PARA ADULTOS

SALAO DE CHA'

IMPERIUM

Rua de Santa Justa, 105 RESTAURANTE Telefone 27.527 BANQUETES - CASAMENTOS - BAPTIZADOS - SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

FUME **JOHN COTTON'S** O ACREDITADO TABACO INGLESE PARA CACHIMBO

O N.º 21 do **OLÁ!**

APRESENTA:

- * José Ferrer em Lisboa
- * Madalena Soto confessa o seu primeiro desgosto de amor
- * O galá foi um gangster — Sensacionais revelações sobre a vida de Rory Calhoun
- * António Vilar visto por sua mulher
- * O misterio do navio sagrado de Cheops
- * Fernanda Baptista responde a Fernanda Peres
- * Problemas do Teatro português
- * Reportagem gráfica sobre a entrega dos «Oscars»
- * Quando os bichos também eram julgados
- * 3 farrigas no Polo Norte
- * Beniamino Gigli, um idolo que desaparece
- * Albano, o homem que fez rir o Mundo
- * Concurso das «girls» portuguesas
- * Mizzi Gaylor está na moda etc., etc., e mais pormenores sobre

O 1.º banquete a realizar entre sócios e simpatizantes do Sporting e Benfica.

OLÁ!

o mais moderno magazine português que só traz assuntos sensacionais — \$300

É UMA EDIÇÃO DO FOMENTO DE PUBLICAÇÕES



HOJE no «Wonder-Bar» às 23 e 1 hora ANTEPENULTIMA apresentação das MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS DESTA PRIMAVERA Ver anuncio especial na ULTIMA PAGINA (Para adultos)



2ª SEMANA NO POLITEAMA
LOTAÇÕES ESGOTADAS

AS FAÇANHAS LENDARIAS DOS ESFORÇADOS CAVALEIROS DA CORTE DO REI ARTUR FAMOSOS PALADINOS DA BRAVURA E GALHARDIA ROMANTICA MEDIEVAL!...

MILHARES DE FIGURANTES
UMA PRODUÇÃO **Warwick**
DIRIGIDA POR **Tay Garnett**
DISTRIBUIDA PELA **COLUMBIA**



(Para todos com mais de 13 anos)

HOJE, às 22 horas
A 41.ª REPRESENTAÇÃO DE

«A CASA DOS VIVOS»
DE GRAHAM GREENE
O DRAMA DO AMOR E DO CASAMENTO

Com: CONSTANCA NAVARRO, MARIA LALANDE, ALVES DA COSTA, JOSEFINA SILVA, BRUNILDE JUDICE, SAMWELL DINIS e ADELINA CARLOS (por ordem de entrada em cena)

(Para adultos) — Preços desde \$300 a 20\$000 Subsidado pelo Fundo de Teatro—Tel. 20000 NOS SALÕES NOBRES, para os Srs. Espectadores, a «Exposição de Artes Teatrais—Cenografias»

LUTA AMANHÃ
ÀS 21.45
NO ESTÁDIO INTERNACIONAL (PARQUE MAYER)

JOSÉ LUÍS — LOOZEN
num combate que é a prova real do «MELHORES», arrumando uma discutida questão de supremacia.

FRENTE A FRENTE OS 2 COLOSSOS!
Estreia do mouro **CHAIB MOHATAR**
que vem a Lisboa com esta credencial: MAIS VIOLENTO QUE SALUDES!

JOSE LUIS CHAIB MOHATAR—JACK ROCHA JÚLIO NEVES—DOM PIPAS MATEUS—AZUARA

«ISTO» É UM PROGRAMA DE LUTA!
Nota — O lutador Chaib Mohatar solicitou aos organizadores autorização para oferecer 50 bilhetes ás primeiras pessoas que amanhã se apresentarem nas bilheteiras, que abrem ás 11 horas. Concedida a autorização, os bilhetes serão entregues pelo proprio Mohatar, que assim quer significar o interesse que lhe merece esta sua visita a Lisboa.

— Espectáculo para adultos — Preços populares —

PARA ADULTOS
2.ª FEIRA: GRANDE ESTREIA

MAXIME

O FAMOSO EX-GALÁ DA COMPANHIA CELIA GAMEZ

CARLOS TAJES E O SEU BALLET
8 — ESCULTURAIAS BALARINAS!
8 — PRÉMIOS DE BELEZA!

UM DOS MELHORES CONJUNTOS DA HORA ACTUAL

dancing

(Continuação da pág. anterior)

Ramon Torrado — ganha em grandeza, pelo movimento da acção e pelo desenrolar das cenas, praticas, quase sempre. Está bem tratado e tem boa sequência.

Há que salientar no desempenho, e com justiça, um artista de categoria: Pepe Blanco. É ele o fulcro do filme. É ele o animador de toda a história de amor. Castigo com por cento, belo metal de voz, consegue fascinar uma cançonetista que traz de terras estrangeiras, uma dúrcula, que nem todos compreendem — nem mesmo ele, o sedutor. Essa figura é interpretada, com galantaria, por uma nova estrela, que surge no cinema espanhol — Carmen Morell. Tem bom porte, embora não seja uma estampa, e tira partido da sua personalidade natural, despida, aliás, até, de beleza, de pretensões, mas segura de si própria. De voz mar-

sa, percorre todo o filme, com toda a naturalidade e agrada ao publico, em geral, e a quem pretende: ao motorista que a transporta ao hotel, num taxi, quando, a fugir de uma recepção, como se faz só as grandes celebridades... Mas, a sveletas, que só deseja descansar na sua terra, dá estalido por ela, a sua secretária. E tudo o motorista...

Há, ainda, que anotar e pôr em destaque, uma valiosa interpretação: a de José Isbert. O seu trabalho é de molde a não esquecer, tal a sua perfeita correção; provoca, per-

momentaneamente, um sorriso, pelas atitudes que toma... A. de A.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

Do sr. dr. Mário Ceia, às 21 e 30, no Instituto de Oncologia, sobre «Algumas aplicações da cromatografia na investigação médica»; do sr. dr. Júlio Lopes Lacarrère, às 2 horas, na Sociedade Médica dos Hospitais Cxvis de Lisboa, sobre «Valor clínico dos estados vasculares do olho».

ESTA NOITE PODE OUVIR

As 18: Danças; as 18 e 30: Cantares e danças populares; as 19: 1.º Desdobramento — Noticiário; as 19 e 5: Intervalo Musical; as 19 e 15: Tronco em Flor; as 19 e 45: Novidades em discos; as 20: Jornal Sonoro; as 20 e 15: Canções portuguesas, as 20 e 35: Vamos ao Teatro; as 21: Junção dos emissores; Noticiário; as 21 e 15: 2.º Desdobramento — Transmissão do Teatro Nacional de S. Carlos da ópera «Os Cavalheiros de Ekebus», de Zandonai. No intervalo: Uma

Paleta Religiosa; no 2.º: Duas gerações e musica de arco; no 3.º: Instrumentos diversos; no final: Noticiário e encerramento. Programa E — As 19: «Concerto Italiano» (Bach), por Bachhaus; as 19 e 20: Arias, por Pierrele Alarie e tenor Tito Schipa; as 19 e 50: Noticiário regional; as 20: Junção dos emissores; as 21 e 15: Desdobramento: — Que quer ouvir?; as 21 e 45: Viagens ao Mundo da Dança; as 22 e 15: Passagem Musical; as 22 e 45: Vozes do Mundo, revista mundial de som; as 23 e 5: Cançonetas, por Dinah Shore; as 23 e 20: Danças; as 23 e 50: Noticiário; as 0: Encerramento.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18 e 30: Terço e bênção da barbeta dos Mártires; as 19 e 5: Programa eventual; as 19 e 25: Boletim do S. C. R.; as 19 e 30: Seleções; as 19 e 45: Solistas; as 20: Canções; as 20 e 15: Excitos musicais; as 20 e 30: Noticiário; as 20 e 40: Orquestra de tangos; as 20 e 55: Meditando; as 21: Sucessos musicais; as 21 e 30: Rádio Flama; as 21 e 45: Três vezes a mesma canção; as 22: Feira dos disparates; as 22 e 30: Canções que Lisboa inspirou; as 22 e 45: Noticiário; as 23: «Sinfonia n.º 98 em Si Bemol, de Haydn»; as 23 e 30: Variedades; as 0: Fecho.

RÁDIO CLUBE PORTUGUES — As 18: Fados e guitarradas da Parreirinha de Alfama; as 18 e 30: Variedades; as 19: Orquestra de Edmundo Ross; as 19 e 15: Língua portuguesa; as 19 e 30: Jornal da A. P. A.; as 20 e 30: Canções de parie; as 21: Vozes de Portugal; as 22 e 30: Companheiros da Alegria; as 0: Musica de dança do Bico Douro; as 0 e 30: Ritmos de baile; as 0 e 45: Rádio-jornal; as 0 e 55: Aranhã; a 1: Fecho.

RÁDIO GRACA — A's 17: Musica ligeira; as 17 e 30: Um artista por semana; as 17 e 45: Artistas brasileiros; as 18: Palstra do dr. Antero de Seabra; as 18 e 10: Noticiário; as 18 e 15: Parada de êxitos e artistas; as 18 e 30: Disco que eu gosto; as 18 e 28: Fecho.

MIRITA CASIMIRO REAPARECE HOJE

NO MARIA VITÓRIA NO SEU MAIOR ÊXITO

É de festa a noite de hoje no Teatro Maria Vitória. A frente da sua companhia, interpretando o seu melhor êxito, reaparece Mirita Casimiro. É no palcos, onde ainda menina e moça fez a sua estreia como actriz, Mirita vai viver o seu «João Ninguém», aquele simpático e impulsivo ardim que tantos e tão justos aplausos granjeou. Generosa, corpo pe-

queno para acolher todos os admiradores de Mirita Casimiro, e todos aqueles que muito justamente a queiram homenagear pelo seu lindo gesto, para os pobres de Lisboa, na noite da sua reaparição em comédia. Amanhã, sexta-feira, efectua-se a estreia oficial para o publico, também em duas sessões, as 20 e 30 e 22 e 45, com a magnifica peça encenada «O João Ninguém», o maior êxito de Mirita.

BOXE HOJE AS 21.30 NO ESTADIO INTERNACIONAL (PARQUE MAYER) CAMPEONATO DE PORTUGAL DOS MEIOS-LEVES BELARMINO — SOTA Belarmino perderá o título e Sota será coroado novo campeão ou Belarmino continuará a ser o n.º 1? Os 12 assaltos do combate dirão...

CHICO SANTOS - JÚLIO MARTINS Definitivamente na categoria dos meios-médios, Chico Santos vai enfrentar o adversário mais difícil que neste momento lhe podia ser oposto. Dois combates de consagrados amadores, primeiro passo para o impulso necessário ao boxe VITOR ALVES-RASILIO ALVES e JOSÉ TAVARES-JOSÉ SANCHES — Espectáculo para adultos — JULIO MARTINS

HOJE Maria Vitória SENSACIONAL REPARAÇÃO DA NOSSA MAIOR ACTRIZ POPULAR MIRITA CASIMIRO PELA 1.ª VEZ A' FRENTE DA SUA COMPANHIA DE COMÉDIAS EM QUE REAPARECE A QUERIDÍSSIMA ACTRIZ ELVIRA VELEZ EM «ANTE-ESTREIA POPULAR» EM BENEFÍCIO DOS POBRES PROTEGIDOS PELOS JORNAIS «Diário de Notícias» • «Século» «Diário de Lisboa» • «Diário Popular» APRESENTANDO

O SEU MAIOR ÊXITO! A COMÉDIA POPULAR EM 3 ACTOS, 1 EPISÓDIO E DUAS CANÇÕES, ORIGINAL DE CARLOS ARNICHES, ARRANJO DE ALBERTO BARBOSA E JOSE GALHARDO, MUSICA DE RAUL FERRAO E RAUL PORTELA O JOÃO NINGUÉM COM MARIA SALOMÉ LUIS DE CAMPOS HUMILTA DE MACEDO, CREMILDA DE SOUSA, ALDA PINTO, SARA ANGEL, MARIA BASTOS, JOAQUIM MIRANDA, SALES RIBEIRO, HENRIQUE PEREIRA, JACINTO RAMOS, JOAO GUERRA, ANTONIO SARMENTO, GABRIEL PAIS, FERNANDO MURALHA e ALFREDO FILIPE Direcção e Encenação de MIRITA CASIMIRO Cenografia de RAUL DUARTE — «Encadramentos e Maquetes de MARIO ALBERTO — GUARDA-ROUPA DOS SATELERS PAIVA» — Mobiliário de cena de MARIO MORAIS-DECORADOR, Rua Braamcamp, 22 MAIORES DE 13 ANOS

2.ª SEMANA O JÁ FAMOSO ESPECTÁCULO DE GARGALHADA EM PLENO ÊXITO NO SÃO JORGE 2.ª SEMANA com som estereofónico Perspecta! (Maidores de 13 anos) PARA SETE NOIVAS SETE IRMÃOS

INDISCRICÕES DE HOLLYWOOD

INDISCRICÕES DE HOLLYWOOD



Tirone Power obteve grande êxito ao apresentar-se, recentemente, num teatro do Broadway. No entanto, não se pode dizer que a alegria causada por esse triunfo artístico tenha durado muito. Linda Christian, de quem está a divorciar-se, encontra-se implicada numa intrincada questão de dinheiro e o próprio Tirone adoeceu e

esteve alguns dias internado. Nota curiosa: as primeiras flores que ele recebeu na clínica eram enviadas por Annabella, sua primeira mulher...

Uma explicação para a escolha da película «The Country Girl» para figurar no Festival de Cannes: foi o filme que deu mais receitas na sua exibição em vinte e três cidades norte-americanas durante o mês de Fevereiro.

O filme francês «Le Blé en herbe», que há três meses se apresenta no Broadway tem sido vítima de dificuldades com a censura americana. Em Cleveland, os jornais recusaram-se a inserir publicidade acerca desta película e a sua apresentação está proibida nos Estados de Maryland, Pensilvânia, Ohio e Illinois.

Há uma grave questão entre Mary Pickford e Samuel Goldwyn. O motivo é o destino dos estudos autóra utilizados pelos «Artistas Associados» e Goldwyn dirigiu, fazendo ali os seus filmes ou alugando-os a firmas independentes. Vão a lèitão esses estudos e Mary Pickford pretende disputá-los a Samuel Goldwyn, para lhes dar o seu nome. A enoiva do Mundo está disposta a lutar, como ela disse, «com unhas e dentes»...

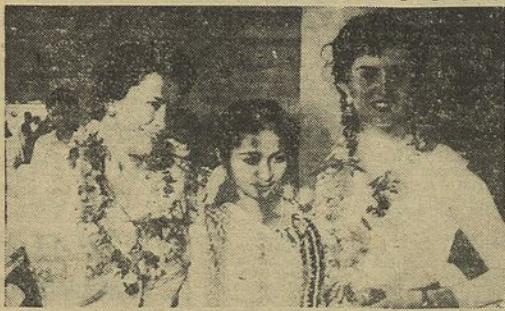


ORSON WELLS NO PARLAMENTO INGLÊS

O grande actor Orson Wells tem, no seu ultimo filme «Três casos de morte», uma notável e estranha interpretação de chefe de um Partido político atacado e posto a ridiculo no Parlamento britânico.

Este filme, estreado recentemente em Londres, levantou larga celeuma, dados os estranhos assuntos tratados, e a forma original como foi conduzido.

«ESTRELAS DE PORTUGAL» NA INDIA



A chegada das «Estrelas de Portugal» a Dio, as artistas Maria Sidónio e Silvina Maria recebem de uma jovem habitante da cidade os tradicionais colares de Flores, simbolo de boas-vindas

Tem obtido grande êxito o conjunto «Estrelas de Portugal» na série de espectáculos que foi dar à Índia Portuguesa. As populações locais manifestaram muito carinho pela iniciativa e têm aplaudido vibrantemente todos os artistas.

Um empresário do Paquistão que assistiu aos espectáculos dados em Goa, propôs ao empresário Matias Palma que as «Estrelas de Portugal» fossem em tournée ao seu país e também um empresário japonês manifestou o desejo de que os artistas portugueses se deslocassem ao Japão.

PORTUGAL estará representado no II Festival Internacional de Arte Dramática em Paris

Do dia 15 de Maio a 15 de Junho próximos realizar-se-á em Paris o II Festival Internacional de Arte Dramática. Os vários espectáculos efectuar-se-ão no Teatro Sarah Bernhardt. Como já referimos, foram muitas as nações convidadas oficialmente e Portugal, que se contava nesse numero, estará representado pela companhia do Teatro D. Maria II.

Além das representações teatrais propriamente ditas, haverá muitas outras manifestações, como conferências, exposições de maquetas e manuscritos, etc.

ALDA RAMOS NOVA FINALISTA NO CONCURSO DE «GIRLS»



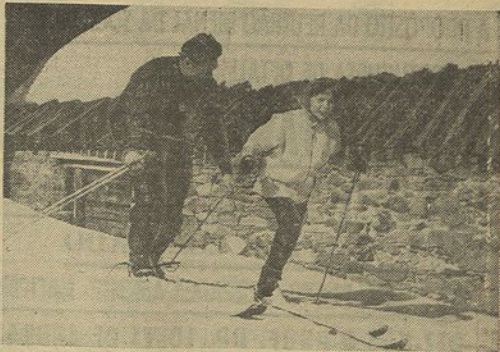
Mais uma excelente «girl» do nosso teatro ligeiro, Alda Ramos foi eleita finalista para o concurso da Rainha das «Girls» portuguesas. Trata-se não só de uma rapariga gentilíssima, como de um excelente elemento profissional, que tem encontrado no teatro de revista óptimo meio de expressão para o seu temperamento.

Por um aborrecido engano, o ultimo numero do «Ola!» publica a indicação da vencedora Alda Ramos, mas acompanhada da fotografia de Maria Amélia Pinto, outra concorrente do mesmo grupo, por sinal a segunda classificada. A direcção do «Ola!» decidiu, por isso, admitir Alda Ramos e Maria Amélia Pinto como vencedoras absolutas da sua eliminação, estando ambas presentes nas provas finais que se disputaram no Teatro Monumental, gentilmente cedido pelo empresário Vasco Morgado, na tarde de 7 de Maio. Teresa Gomes, grande actriz do teatro de revista, que principiou a sua carreira como simples corista — como se dizia no seu tempo —, exemplo vivo que se oferece a todas as «girl» — como hoje se diz — do nosso tempo, aceitou o convite que lhe foi feito para coroar a vencedora deste sensacional concurso de caras bonitas e profissionais de boa

HILDEGARDE TRIUNFANTE NA NOVA versão de «Ninotchka»

Hildegarde Neff conquistou o Broadway e os Estados- Unidos com o seu ultimo filme «51k Stockings».

Trata-se de uma nova versão de «Ninotchka», cujo autor, o húngaro Melchior Lengyel, foi o primeiro a felicitar a vedete alemã. Este êxito custou muito trabalho a Hildegarde, pois a peluca foi anunciada muitas vezes e depois retirada da produção, tendo-se também anunciado muitas substituições dos seus intérpretes. Hildegarde, no opinião dos entendidos, foi tão bem no seu papel como a famosa Greta Garbo.



Está ainda, nalguns países, bastante frio (e neve) para François Arnoud aprender o suficiente do difícil desporto do «skya» para poder calçar uns patins no seu próximo filme. E o professor que vemos a seu lado está encantado com os progressos da bela aluna

DE TODO O MUNDO...



Maurice Chevalier e Jacques François foram considerados artistas mais bem vestidos de Paris e receberam, por isso, uma amável e curiosa simpatia durante uma simpática festa. Alguns membros do júri reprimiram, no entanto, Maurice por causa da forma como ele usou o seu lenço de bolso...

A simpática (e bonita) vedeta Elisabeth Taylor está a repassar actualmente na sua vivenda de Hollywood. No dia em que completou 23 anos deu à luz o seu segundo filho. E a seu marido, o actor inglês Michael Wilding, consideram que estão em alça de mel perpetua.

Estão na Moda os casamentos de artistas com diplomatas... Desta vez, foi o artista francês Marcelle Derrien que se casou com o Ministro da Nicarágua, Ignacio Portocarrero. Por isso, vai abandonar a carreira artística.

Gilbert Beaud (que o publico de Lisboa já aplaudiu no «Tágides») não se

O PRIMEIRO FILME FRANCÊS EM CINEMASCÓPIO

Está actualmente em cena no grandes cinemas parisienses «Rex», «Normandie» e «Moulin Rouge», o primeiro filme francês em cinemascópio. Trata-se de um filme de aventuras passadas no Médio-Oriente cujo argumento foi extraído do livro «Fortune Carrée», de Joseph Kessel. A película conta-nos as aventuras de um traficante de armas e de outros estranhos personagens e o realizador obteve efeitos de agrado para o grande publico através de cenas de cavalgadas em que participam três mil figurantes. Os principais intérpretes são Paul Messise, Pedro Armandariz e Fernand Ledoux.



Na gravura, vêem-se os artistas Max e Tomé de Barros Queirós (que, como noticiámos, estiveram em Paris) durante a sua visita aos studios da Teleservis Francesa, onde actuaram com a orquestra de Bernard Hilda



Imagem de um casal feliz em Hollywood: Elisabeth Taylor, preparada para entrar em cena, conversa com seu marido, o actor Michael Wilding, que a foi visitar aos studios

DE D. CAMILO A D. JUAN...

PARIS — Fernandel, o grande cómico do cinema francês, vai interpretar um novo filme, no qual terá um papel de certo modo inédito: Gê «D. Camilo». Fernandel passará a ser «D. Juan», terrível conquistador dos corpos femininos... — (L.)

A PROPÓSITO DA REUNIÃO BIENAL DA SOCIEDADE

PORTUGUESA DE OFTALMOLOGIA

UM IMPORTANTE PROBLEMA DOS ESTRÁBICOS E AMBLÍOPES

VAI PODER SER COLOCADO

EM PLANO VERDADEIRAMENTE NACIONAL

—DIZ-NOS O PROF. DR. LOPES DE ANDRADE

Numa época revolucionária em que o progresso da técnica vem...

A Medicina social encontra, assim, a par das novas técnicas médico-cirúrgicas, um campo de acção vastíssimo em que lhe cabe a missão difícil...

A actualidade do problema das amblíopias, o interesse científico e social do seu tratamento e profilaxia e a curiosidade despertada por algumas iniciativas tendentes a promover maior assistência aos amblíopes...

Procurado na sua residência, o distinto cientista acolheu-nos gentilmente, deixando transparecer em conversa as raras qualidades que são profundamente imprimidas no modelo...

Respondendo às nossas perguntas, o sr. prof. Lopes de Andrade esclareceu:

—A reunião biennial da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia vai realizar-se em 26 e 27 deste mês de Abril, no Instituto Gama Pinto...

seu dever para com o País. E prosseguiu: Este ano, a importância da reunião é acrescida pela presença do ilustre professor da Faculdade de Medicina de Berna, dr. Goldman, meu querido amigo e antigo companheiro de trabalho...

—Está já elaborado o programa dos trabalhos?

—Ainda não em definitivo, mas



Prof. Lopes de Andrade

posso dizer-lhe que os meus colegas irão falar dos modernos processos cirúrgicos das vias lacrimais, do estrabismo, da amblíopia, do tratamento operatório do glaucoma e de outros temas de muito interesse.

Aproveitamos imediatamente para inquirir: —Acerca do estrabismo e da amblíopia, poderá dizer-nos se em Portugal essas delicadas questões estão a ser consideradas em nível comparável ao estrangeiro, mesmo atendendo às diferentes condições nos diversos tempos?

—Sim, e é justo destacar que algumas iniciativas individuais souberam criar o clima propício à sua solução. No entanto, como algumas vezes os serviços oficiais têm dificuldade em realizar as suas aspirações, só no ano passado, e com o auxílio sempre oportuno do Instituto de Alta Cultura, conseguimos manter no Instituto Gama Pinto a queda dos estrabícos — que, a despeito da sua pequena duração, recebem a inscrição e tratam mais de 500 crianças.

Visivelmente preso à sua exposição e ao problema que parecia viver, o sr. prof. Lopes de Andrade acrescentou:

—Este assunto, porém, pela sua grande importância social, não se compadece com soluções parciais e desarticuladas e exige uma organização. O caso, nas suas linhas mais salientes, já foi por mim apresentado ao sr. Ministro do Interior, que, com o seu espírito altamente compreensivo e progressivo o abraçou com entusiasmo.

Concluindo as suas declarações, o nosso interlocutor disse ainda:

—Coordenando os serviços do Instituto Gama Pinto, ricos de doentes, com as instalações modernas bem apetrechadas da futura clínica oftalmológica do Hospital de Santa Maria, e juntando-lhe a colaboração do Instituto Américo André da Costa Fereira e do meu ilustre colega, prof. Vitor Fontes tem realizado uma obra notabilíssima para a pedagogia portuguesa — poderemos, com segurança e economia, colocar o problema dos estrabícos e amblíopes em plano verdadeiramente nacional. Para isso urge iniciar a preparação de pessoal competente e não cair no erro de dispersar serviços, tornando-se, por isso mesmo, mais caros e, o que é pior, menos frutuosos.

MATERNIDADE DO ESTORIL

No próximo domingo, no Palácio Hotel do Estoril, haverá, durante o chá, um desfile de modelos de Anna Maravilhas. Um dos modelos a exibir, designado «Atril» ou Portugals, será sorteado pela numeração dos bilhetes de ingresso, que podem ser marcados pelos telefones Estoril 400 e Estoril 630. A festa reverá a favor da obra da Maternidade do Estoril.

A SÉRIE DE ARTIGOS

«A VINHA E O VINHO»

publicada

no «Diário Popular»

Temos continuado a receber cartas de aplauso à publicação da série de artigos intitulados «A Vinha e o Vinho», da autoria do nosso colaborador sr. José Nobre da Velha, cuja doutrina exposta tem sido alvo das mais elogiosas referências.

Entre as últimas cartas que chegaram à nossa redacção, figura uma do produtor sr. Ramiro da Silva Caldas, outra do sr. Nuno Infante da Camara e dois officios dos Gremios de Lavoura de Santarém e Rio Maior.

Do officio deste ultimo permitimo-nos transcrever as seguintes passagens:

«Para resolver de certo modo, alguns problemas focados parecemos que seria a construção mais intensa de adegas cooperativas, principalmente as que constam do plano já superiormente elaborado, pois essas devidamente apetrechadas, poderiam distribuir com mais segurança para a selecção do bom vinho onde se encontrassem as melhores massas vinicas, e, evitando o aviltamento dos preços.

A Vinicultura deste concelho espera muito interessada do nosso Governo e dos Organismos encarregados de promover as referidas adegas a maior urgencia possível na sua construção, a fim de se evitar o descalabro que se vai verificando nesta região onde o vinho bellissimo chega a ser vendido pelo produtor a 1200 o litro e o consumidor tem que pagar-lho os negociantes e nas tabernas a 2550 e mais.

No que se refere ao ensino também nos parece do maior interesse que fossem organizadas umas cursos para adegaes, destiladores, etc. Alguns vinicultores deste concelho têm já querido recrutar pessoal adestrado e lutam sempre com as maiores dificuldades.

Também, de Bissau, recebemos um telegrama de Frazer Frederique, felicitando-nos pela publicação dos mesmos artigos e evidenciando a má qualidade dos vinhos que são exportados para as nossas provincias ultramarinas.

PREJUÍZOS CONSIDERÁVEIS NAS SEARAS DEVIDO AO MAU TEMPO QUE SE FEZ SENTIR NO MÊS PASSADO

PREJUÍZOS CONSIDERÁVEIS NAS SEARAS DEVIDO AO MAU TEMPO QUE SE FEZ SENTIR NO MÊS PASSADO

Segundo informa a «folha» editada pelo Governo Estabelecimento Agrícola, em referência ao estado das culturas em 31 de Março ultimo, as condições meteorológicas naquele período da sua pequena duração, receberam a inscrição e tratam mais de 500 crianças.

Visivelmente preso à sua exposição e ao problema que parecia viver, o sr. prof. Lopes de Andrade acrescentou:

—Este assunto, porém, pela sua grande importância social, não se compadece com soluções parciais e desarticuladas e exige uma organização. O caso, nas suas linhas mais salientes, já foi por mim apresentado ao sr. Ministro do Interior, que, com o seu espírito altamente compreensivo e progressivo o abraçou com entusiasmo.

VEDAÇÃO DE TRANSITO NA RUA FEBO MONIZ

A partir de amanhã, e com o fim de se proceder ao saneamento do pavimento da rua Febo Moniz, vai a estrada ser vedada ao transito de veiculos, excepto electricos.

A VISITA A PORTUGAL DO GENERAL JOHN A. DABNEY

Após três dias de visita a Lisboa, partirá hoje para Paris o general John A. Dabney, director da Divisão de Assistência Militar dos Estados-Unidos, naquela capital.

O general Dabney e sua esposa foram homenageados com um lanternado no Hotel Aviz, oferecido pelo general Julio Botelho Moniz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas Portuguesas.

JORNAL DA MANHÃ

Em Belas, no sítio de Benficio, a poucos quilómetros de Luanda, appareceu petróleo em grande quantidade. Já há tempos que a empresa Petrofina, técnica-mente dirigida pelo eng. Brognon, promovia na região importantes prospeccões.

Para resolver de certo modo, alguns problemas focados parecemos que seria a construção mais intensa de adegas cooperativas, principalmente as que constam do plano já superiormente elaborado, pois essas devidamente apetrechadas, poderiam distribuir com mais segurança para a selecção do bom vinho onde se encontrassem as melhores massas vinicas, e, evitando o aviltamento dos preços.

Em Lisboa

Foram estabelecidos os novos preços dos combustiveis, que passam a ser os seguintes: gasolina, 4800 por litro, fornecida nas bombas em todo o País; petróleo, 1835 por litro, fornecido aos revendedores em Lisboa; gasóleo 1830 por litro, fornecido a granel nas instalações das companhias de abastecimento em Lisboa.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Proseguirá hoje, na Assembleia Nacional, o debate de generalidade, sobre a proposta de lei acerca da «Obra de pequena distribuição de energia eléctrica».

registou qualquer caso grave entre os povos das freguesias de Abelá, Alvalade, Ceril, S. Domingos da Serra, Colos e Vale de Santiago, dos concelhos de Santiago do Cacem e de Odemira, acompanhada do Governador Civil de Setúbal, esteve no Ministério das Obras Publicas a pedir a construção de estradas naquele concelho e de meios de acesso à baragem de Campilhos. O sr. eng. Arantes e Oliveira respondeu que alguma coisa já se havia feito no sentido indicado pelos comissionados, dizendo, ainda, que o Governo não podia, como era seu desejo, realizar, rapidamente, o que queria tinham em vista. Os problemas, por isso, foram resolvidos na medida do possível.

Na Província

Tudo o cuidado é pouco com as crianças. Pelo noticiário disperso nos nossos colegas, verificaram-se vários casos de morte infantil em vista. Os problemas, por isso, foram resolvidos na medida do possível.

Na Província

Tudo o cuidado é pouco com as crianças. Pelo noticiário disperso nos nossos colegas, verificaram-se vários casos de morte infantil em vista. Os problemas, por isso, foram resolvidos na medida do possível.

Na Província

Tudo o cuidado é pouco com as crianças. Pelo noticiário disperso nos nossos colegas, verificaram-se vários casos de morte infantil em vista. Os problemas, por isso, foram resolvidos na medida do possível.

Na Província

Tudo o cuidado é pouco com as crianças. Pelo noticiário disperso nos nossos colegas, verificaram-se vários casos de morte infantil em vista. Os problemas, por isso, foram resolvidos na medida do possível.

Na Província

Tudo o cuidado é pouco com as crianças. Pelo noticiário disperso nos nossos colegas, verificaram-se vários casos de morte infantil em vista. Os problemas, por isso, foram resolvidos na medida do possível.

Na Província

Tudo o cuidado é pouco com as crianças. Pelo noticiário disperso nos nossos colegas, verificaram-se vários casos de morte infantil em vista. Os problemas, por isso, foram resolvidos na medida do possível.

Na Província

Tudo o cuidado é pouco com as crianças. Pelo noticiário disperso nos nossos colegas, verificaram-se vários casos de morte infantil em vista. Os problemas, por isso, foram resolvidos na medida do possível.

Na Província

Tudo o cuidado é pouco com as crianças. Pelo noticiário disperso nos nossos colegas, verificaram-se vários casos de morte infantil em vista. Os problemas, por isso, foram resolvidos na medida do possível.

Na Província

Tudo o cuidado é pouco com as crianças. Pelo noticiário disperso nos nossos colegas, verificaram-se vários casos de morte infantil em vista. Os problemas, por isso, foram resolvidos na medida do possível.

Na Província

Tudo o cuidado é pouco com as crianças. Pelo noticiário disperso nos nossos colegas, verificaram-se vários casos de morte infantil em vista. Os problemas, por isso, foram resolvidos na medida do possível.

Na Província

Tudo o cuidado é pouco com as crianças. Pelo noticiário disperso nos nossos colegas, verificaram-se vários casos de morte infantil em vista. Os problemas, por isso, foram resolvidos na medida do possível.

Imprensa

«Correio do Ribatejo»

Completo 64 anos de existência o semanário «Correio do Ribatejo», fundado pelo jornalista João Arruda e dirigido pelo sr. dr. Virgílio Arruda, que se publica em Santarém e é o jornal mais antigo daquele distrito.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Sob a presidência do sr. Carlos Machado Ribeiro Formoso, reuniu-se esta tarde a assembleia geral da Companhia Nacional de Navegação para apreciar os resultados da gerência de 1954, relatório e contas, e que já fizemos larga referência. A assembleia prosseguiu à hora a que fechamos o nosso jornal.

SERVIÇO DE PATOLOGIA MÉDICA

No hospital de Santa Marta, encerra-se no próximo dia 18 o Serviço de Patologia Médica, dirigido pelo sr. prof. Adelino Pedesca.

No mesmo dia é inaugurado científico Serviço no hospital de Santa Marta, com 96 camas. O pessoal de enfermagem é recrutado de entre os alunos da Escola de S. Vicente de Paulo.

GENERAL CARVALHO VIEGAS

Na segunda-feira, às 11 e 30, no letrada dos Mártires, é rezada missa de acção de graças pelo pronto restabelecimento da saúde do general Ultramar, general Carvalho Viegas.

O CHEFE DO ESTADO

INAUGUROU HOJE

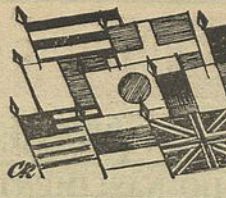
O SALÃO DA PRIMAVERA

A hora de fecharmos o nosso jornal está a decorrer na Sociedade Nacional de Belas-Artes o acto inaugural do Salão da Primavera, exposição annual daquella Sociedade. Preside é cerimoniosa o sr. General Craveiro Lopes, que foi recebido a entrada pelos seus gerentes da S. N. B. A.

Exposição de J. A. Marques

José António Marques, artista pintor gráfico de grande talento e desportista muito conhecido, vai realizar a sua exposição de pintura, na Agência Havas, na Rua do Ouro, 242, de 27 de Abril a 10 de Maio. A exposição poderá ser visitada das 9 às 23 horas.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se nas FERIAS DO MONTEFORTINHO na TERÇA DA FONTE SANTA



ANTÁRTICA Internacional

NOVO RACISMO O CONTINENTE TENEBROSO DA ANTÁRTIDA

NA CONFERÊNCIA DE BANDUNG PODE VIR A TER GRANDE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA NA EVENTUALIDADE DE UMA GUERRA GLOBAL

POR MANUEL L. RODRIGUES

Delegações de vinte e nove países asiáticos e africanos reúnem-se na próxima segunda-feira à sombra de um vulcão físico (o Guntur, situado a pouca distância de Bandung) e à beira de outro vulcão metafísico (o das novas ambições imperialistas da China), de cuja erupção iminentemente muitos dos participantes talvez não se apercebam.

A importância do acontecimento é inegável. Estará ali representada mais de metade da população do Mundo. As frotas asiática e africana são, por ora, menos óbvias. Que se pretende dessa vasta assembleia de nações? A primeira tarefa será a adopção de uma agenda. Nehru parece ter já ideias assentes a esse respeito, e não é difícil adivinhar quais sejam. Fiel às suas propensões suicidas, evitará cuidadosamente tudo o que possa melindrar as susceptibilidades da China comunista. Isso levá-lo-á a menosprezar ou dissimular o perigo real que representam para os povos do Sueste da Ásia as disposições agressivas do Governo de Pequim. Em compensação procurará excitar a opinião asiática e africana contra a ameaça imaginária do imperialismo ocidental. As suas propostas oscilarão assim entre o ataque ao comunismo e o ataque aos países de que a União Indiana recebeu a independência por um acto de renúncia política que não tem paralelo na História. Tudo isto de mistura, pode calcular-se, com generalidades balofas e desiludidas de qualquer sentido prático. Assim, atribui-se a Nehru a intenção de exaltar os cinco princípios de não-ingerência que figuram no preâmbulo do seu tratado com a China acerca do Tibet, omitindo, claro está, que todo o valor dessas regras negativas depende da maneira como forem observadas e que a conduta do Governo de Pequim não consente a respeito delas grandes ilusões.

Uma das preocupações dos organizadores da Conferência será a de evitar que esta se dissolva na discussão de litígios locais. Os países árabes não-de querer levantar a questão do Estado de Israel. O Afeganistão está disposto a agitar as suas queixas contra o Paquistão. Cada uma das delegações pretenderá aproveitar o ensejo para fazer ouvir os seus argumentos e não será fácil convencê-las a desistir. Mesmo que isso se consiga, a Conferência terá, entretanto, de escutar Chou En Lai e de receber a mensagem de propaganda que o Primeiro-Ministro chinês não deixará de ministrar-lhe.

A única indicação significativa que há por agora das intenções dos promotores da Conferência de Bandung é, porém, a escolha de participantes. As cinco potências de Colombo (Birmânia, Célão, Índia, Indonésia e Paquistão) convidaram vinte e nove outros países para fazer ouvir os seus argumentos e não será fácil convencê-las a desistir. Mesmo que isso se consiga, a Conferência terá, entretanto, de escutar Chou En Lai e de receber a mensagem de propaganda que o Primeiro-Ministro chinês não deixará de ministrar-lhe.

UMA PROFECA DOS IRMÃOS GONCOURT

Em 7 de Abril de 1869 — fez, portanto, na semana passada 86 anos — os irmãos Goncourt escreveram no seu famoso «Diário» a seguinte passagem que no nosso tempo está adquirindo sinistras ressonâncias: «Dizem que Berthelot predisse que em cem anos de física e química o homem saberá o que é o átomo e, de posse desse conhecimento será capaz de transformar, extinguir ou reacender o Sol à sua vontade, como se fosse uma candela. Análogamente, Claude Bernard disse que em cem anos de fisiologia o homem compreenderá a lei orgânica e poderá criar vida humana em competição com Deus. Não temos objecção a fazer, mas estamos certos de que nesse momento da ciência, o bom Deus com a Sua barba branca descerá à Terra, sacudindo o Seu grande molho de chaves, e dirá ao Mundo, como dizem nas taboas de cinco horas: São horas de fechar, meus senhores!»

e cinco países, dos quais só um — a nova Federação da África Central declinou o convite. A questão da Formosa, segundo já se anunciou, será discutida, mas o Governo de Chang Kai Chek não foi convocado — o que até certo ponto se explica pela sua impopularidade entre os Governos asiáticos, mas não faz prever uma análise serena e objectiva do problema. Os Governos norte e sul-coreano não estarão representados, o que se pretenderá talvez justificar pela existência do armistício. Mas não se aplicou o mesmo critério ao Vietname, de que estarão presentes duas delegações, uma do Norte e outra do Sul.

Há ainda outras omissões significativas. Entre os países africanos falta a União da África do Sul. Mais extraordinário ainda é que no número dos países asiáticos não figure a Rússia. E, contudo, basta olhar um mapa da Ásia para se ver que a maior parte do seu território pertence à Rússia. Por que foi esta excluída? Por escrúpulos ideológicos acerca da natureza do seu regime? Evidentemente que não, visto que a China comunista é convidada. A única explicação plausível já aqui a apontámos há tempo. Houve a preocupação de fazer da Conferência de Bandung um grande conclave dos povos de cor, em oposição à raça branca — os russos (os que governam, pelo menos) têm a epiderme branca por mais vermelha que possa ser a sua ideologia. E pois contra a raça branca que vão desencadear-se os ataques em Bandung, quequendo-se tudo o que a emancipação dos povos de cor lhe deve e quanto ainda eles precisam dela, para vencerem a fome, a miséria e a ignorância que os doem. Começa assim a definir-se um novo racismo de que Nehru ficará como um dos fundadores.

AS ARMAS modernas

OS AVIÕES PRESENTES E FUTUROS DO COMANDO ESTRATÉGICO NORTE-AMERICANO

A coluna vertebral das forças armadas norte-americanas é, nesta época de armamentos atômicos, a Aviação Estratégica. Colocada sob o comando do general Le May, considerado o maior perito de bombardamentos em todo o Mundo, está-lhe confiada a missão de desencadear as mais terríveis represálias contra um eventual agressor. Mas a ciência não cessa de progredir e por isso a Aviação Estratégica está em constante transformação. É essa a condição vital da sua eficiência. Actualmente, os aparelhos de que Le May dispõe classificam-se em bombardeiros médios e bombardeiros pesados. Os primeiros formam o grosso da frota aérea estratégica. São os «Stratojets» (B-47) accionados por seis motores a jacto. Esses aparelhos, que deslocam cerca de 84 toneladas, têm um raio de acção de 3.000 quilómetros, mas podem ser reabastecidos em voo e operar assim a muito maiores distâncias. A utilização dos «Stratojets» apresentava a principal grande dificuldade devido à sua enorme velocidade de aterragem. O problema está hoje em parte resolvido por um sistema de para-quadras que travam o avião no momento de tocar no solo. O bombardeiro pesado actualmente ao serviço é o «Convair» (B-36), equipado com seis motores de hélice e quatro a jacto. O seu raio de acção é de cinco a sete mil quilómetros, mas não pode ser reabastecido em voo. Tem uma deslocação de 210 toneladas e pode subir a 12.000 metros, mas a sua velocidade de 640 quilómetros por hora começa a ser muito modesta. Os técnicos consideram o B-36 em vias de se tornar antiquado e tentam substituí-lo pelo «Stratofo-

A Antártida, vasto continente tenebroso coberto pelos gelos polares, está despertando actualmente mais atenções do que em qualquer outro momento da sua história. Uma unidade da Armada norte-americana, o «Atka», acaba de regressar de uma viagem de reconhecimento ao longo das suas costas, como preparativo da expedição chefiada pelo almirante Byrd que para all parte em Novembro deste ano. Com o emprego de poderosos meios materiais, os americanos propõem-se, entre outras coisas, estabelecer um posto no Polo Sul, onde hibernará durante a noite de seis meses um grupo de cientistas. Ao mesmo tempo, a Grã-Bretanha, com a cooperação de outras Nações da Comunidade, projecta uma travessia terrestre do continente de costa a costa, com passagem pelo Polo. E também a Alemanha ocidental prepara uma expedição.

Todas estas empresas têm, essencialmente, finalidade científica. Destinam-se a preparar o Ano Geofísico Internacional de 1957-58, durante o qual se vai tentar um esforço conjugado por parte de várias Nações para resolver alguns problemas e reunir a maior quantidade possível de conhecimentos sobre o nosso planeta. Apesar disso, não são também estranhas à iniciativa certas considerações de ordem militar e estratégica. Assim se explica, decerto, que o Conselho Nacional de Segurança dos Estados Unidos, tenha sido ouvido sobre a expedição de Byrd e desse a sua aprovação aos arduos encargos que dela resultam.

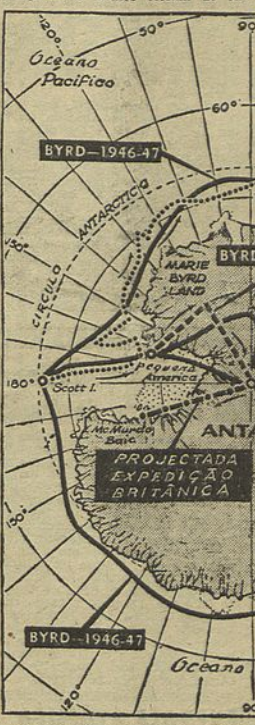
A Antártida, remota e inóspita, parece à primeira vista não dever ter grande significado militar. Mas os estudos de geografia e os progressos da técnica podem vir a impor-lhe papel importante, na eventualidade de um conflito global.

«B-25» que principia agora a ser entregue às unidades aéreas em numeros substanciais. Este é um avião de oito jactos, que desloca 190 toneladas e pode atingir velocidades superiores a mil quilómetros por hora.

Mais tarde ainda surgirá, provavelmente, o bombardeiro propulsivo do B-58 são por ora secretos. Sabe-se apenas que terá asas em delta e presume-se que poderá atingir velocidades da ordem dos 1.600 quilómetros por hora.

O reactor atômico que há-de servir-lhe de fonte de energia emite de que será usado para produzir energia atômica em cujo estudo já se trabalha activamente. Haverá, entretanto, grandes dificuldades a vencer. O reactor atômico que há-de servir-lhe de fonte de energia emite de que será usado para produzir energia atômica em cujo estudo já se trabalha activamente. Haverá, entretanto, grandes dificuldades a vencer.

Em primeiro lugar há que considerar que na hipótese de um «engarrafamento» dos canais de Suez e do Panamá — inteiramente de prevenir nesta época de armas nucleares — a navegação interoceânica teria de ser desviada para os mares austrais, e portanto para as proximidades da Antártida. Para irem do Atlântico ao Pacífico, os navios teriam de atravessar o estreito de Magalhães ou de contornar o Cabo Horn; para atingirem o Índico teriam de cir-



cumnavegar a África, na rota aberta pelos navegadores portugueses. Em qualquer dos casos seria de importância vital que nenhuma potência hostil tivesse conseguido instalar-se no continente antártico. Por outro lado, há um desenvolvimento recente da técnica que pode vir a revolucionar toda a estratégia nos terras polares. Experiências levadas a efeito nos últimos tempos permitem supor que a compressão das camadas superiores de neve poderá proporcionar pistas de grande resistência para a aviação. O problema ainda está em estudo e umas das missões do «Atka» consistia justamente em avaliar a viabilidade do processo nas mal conhecidas terras antárticas. Mas, admitindo que se encontra solução adequada, todo o continente, cuja área excede a da Europa, poderá em teoria ser convertido num vasto aeródromo, capaz de dominar as comunicações entre os grandes oceanos.

Antártida é, claro está, o continente menos acessível do Mundo. Grande parte do seu litoral é formado por falésias de gelo com mais de um cento de metros de altura. Ao largo das suas costas estendem-se imensos campos de gelo, de que se desprendem periódicamente gigantescas ilhas flutuantes. Na sua viagem de milhares de milhas em torno do continente, o «Atka», por exemplo, só encontrou quatro pontos de desembarque possíveis. Na maior parte dos casos teve de contentar-se em enviar helicópteros, que levantavam voo do convés do navio e iam pousar sobre o manto de gelo que cobre a Antártida.

Em tais circunstâncias, as vantagens estão do lado de quem for o primeiro a chegar. Uma força de combate teria, evidentemente, grandes dificuldades em se manter numa região tão inóspita. Mas uma vez ali instalada seria muito difícil de deslocá-la. Não há manobras de envolvimento possíveis. Os raros fundadores existentes poderiam ser facilmente defendidos. A própria Natureza se encarregaria de camu-

(Continua na 15.ª pág.)

O QUE É PRECISO PARA SER PRESIDENTE DOS ESTADOS-UNIDOS

Costuma dizer-se que qualquer rapaz americano pode, depois de crescer, chegar a Presidente dos Estados Unidos. Do ponto de vista legal, não há dúvida de que assim é, mas na prática o princípio está sujeito a severo condicionamento. Um jornalista britânico, escrevendo há tempo no «Economist», enunciou as seguintes qualificações: «Teme-se um indivíduo do sexo masculino, de naturalidade americana, entre os 35 e os 67 anos de idade, de ascendência anglo-germânica, de religião protestante e de raça branca; que venha de um dos sete maiores Estados; que tenha uma breve carreira militar ou uma carreira jurídica e administrativa mais extensa; que esteja identificado com a vida de uma pequena cidade de província e possua um registo limpo de fidelidade conjugal; e que não tenha tomado posição definida nas grandes controvérsias nacionais. Esse homem — e entre 160 milhões não há mais de um cento que reúnam em dado momento essas qualificações — poderá ser Presidente dos Estados Unidos».

FAZEU O PROFESSOR AZEVEDO NEVES

QUE FOI DURANTE 40 ANOS DIRECTOR DO INSTITUTO DE MEDICINA LEGAL

As primeiras horas da manhã de hoje, faleceu, na sua residência da Rua Castilho, 69, 1.º esquerdo, o sr. prof. dr. João Alberto Pereira de Azevedo Neves, catedrático jubilado da Faculdade de Medicina de Lisboa e grande figura da vida pública portuguesa.

Natural de Angra do Heroísmo, o prof. Azevedo Neves, que completaria 78 anos no próximo mês de Maio, formou-se na antiga Escola Médico-Cirurgica de Lisboa e, durante quarenta anos, foi o director do Instituto de Medicina Legal, cujos serviços reorganizou profundamente, imprimindo-lhes moderna e proficiente orientação que lhes deu grande reputação tanto no País como no estrangeiro. Professor, também, de Medicina Legal da Faculdade de Medicina de Lisboa e do Curso Superior de Medicina Legal, foi director daquele estabelecimento universitário e reitor da Universidade Técnica — funções que deixou de exercer quando, em 1947, atingiu o limite de idade, sendo, então, jubilado.

Artigo deputado, ainda no tempo da Monarquia, sobrou a pasta do

UMA NOVA GARREIRA AÉREA ENTRE PORTUGAL E A SUÍÇA

As relações de excelência entre Portugal e a Suíça, a Companhia de Aviação «Swissair» mantém, durante algum tempo, uma linha aérea, ligando Zurique e Genebra a Lisboa. Há cinco anos, porém, viu-se obrigada a suspender a por circunstâncias alheias à sua vontade, procurando, no entanto, remover os obstáculos que a tal levaram e que foram, finalmente, vencidos. Assim, aquela Companhia vem reconectar, a partir de domingo próximo, a carreira Suíça-Portugal-Suíça, então suspensa, oferecendo, agora, condições mais vantajosas — em classe turística. Assim, com a sua ligação intercontinental Suíça-Brasil-Suíça, tendo Lisboa por escala, e com essa nova ligação, Portugal terá ao seu dispor, várias vezes por semana, os serviços aéreos da «Swissair».

Um quadrimotor D. C. 4 assegurará essa carreira semanal turística, com chegada a Lisboa às 23 e 15, no domingo, e partida, às 6 e 30, a segunda-feira.

Para comemorar o acontecimento, os dirigentes da «Swissair» em Lisboa ofereceram hoje no Aviz Hotel um almoço aos representantes da imprensa, que compareceram os srs. Armando Bourignon, director do Centro Suíço de Turismo; Eric Haenssler, director daquela companhia em Portugal; e Erilwin Müller, seu assistente, e entre os jornalistas, o nosso camarada Marques Gastão, do Gabinete de Imprensa do Aeroporto de Lisboa.

No final do almoço, o sr. Haenssler, deu conhecimento aos convidados da iniciativa «Swissair» e salientou quanto a Imprensa portuguesa se tem interessado pelo desenvolvimento da aviação internacional e das boas relações entre Portugal e os países amigos, como a Suíça.

ROUBO DE UM CARRO COM UMA CRIANÇA

(Continuação da 1.ª pág.)
Desde pela manhã que a emissora alemã transmitia, de hora a hora, um apelo pedindo à população da Rennia que colaborasse com a Polícia para encontrar um automóvel roubado ontem numa rua de Düsseldorf e em cujo assento traseiro se encontrava uma criança adormecida. Os pais da criança estavam tanto mais inquietos quanto é certo, se bastante precária a saúde do filho, desde que teve uma doença durante a qual perdeu um dos olhos, que foi substituído por um vidro. O automóvel foi encontrado abandonado a trinta quilómetros da cidade.

A população, segundo se lê, foi solicitada, mediante recurso intensivo dos meios de propaganda, a colaborar nas diligências para encontrar a criança, e apesar disso, descobriu-se com rapidez o paradeiro desta.

Comércio, a ele se devendo a importante reforma do ensino comercial e industrial. E desempenhou, também, o cargo de Secretário dos Negócios Estrangeiros, em 1919.

Servido por uma inteligência aguçada e por uma vasta cultura, dedicou-se o prof. Azevedo Neves aos primeiros estudos, em Portugal, e depois a outros do estrangeiro, tendo sido ele o director da respectiva Associação Internacional. Exerceu, ainda, numerosos cargos de relevo, nomeadamente os de director-geral do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital de S. José e director da respectiva Secção de Anatomia Patológica; vogal do Conselho Superior de Instrução Pública; presidente do Conselho Médico-Legal e da Associação dos Médicos; presidente da Classe de Ciências da Academia das Ciências de Lisboa; vereador do Município de Lisboa, etc.

Na literatura, o nome do insigne catedrático e homem público ficou ligado a numerosos trabalhos e obras de grande valor, além de múltiplos artigos e discursos publicados em revistas médicas, nacionais e estrangeiras, de que era colaborador. Presentemente, o sr. prof. Azevedo Neves pertence ao Conselho de Administração da Companhia Portuguesa de Tabacos, onde ainda antecem-se manteria, durante o dia, a trabalhar.

O luto findo deixa viúva a sr.ª D. Lidia Hortense Almeida Carvalho Azevedo Neves, e era pai do sr. dr. João Russel de Azevedo Neves, casado com a sr.ª D. Aurora Ribeiro Azevedo Neves; da sr.ª D. Madalena Russel de Azevedo Neves Carvalhosa, casada com o sr. capitão José Félix Carvalhosa; e da sr.ª D. Maria Luísa de Carvalho de Azevedo Neves, licenciada em Ciências Biológicas e em Ciências Físico-Químicas.

O funeral, a cargo da Agência Magnó, efectua-se amanhã, às 11 horas, na residência do extinto para depois no cemitério dos Prazeres.

CURSO DE ORIENTADORES da Campanha Nacional de Educação de Adultos

Em continuação dos trabalhos elaborados pela Campanha Nacional de Educação de Adultos sobre o Curso de Orientadores, o sr. prof. dr. Macedo Mendes, da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, deu hoje uma lição sobre «Arquitectura Portuguesa durante a qual procurou definir os contrastes da arquitectura portuguesa através dos tempos e da cultura universal. A lição foi ilustrada com projecções, que se seguiu uma visita de estudo à Sé e ao Castelo de S. Jorge. Durante a tarde realizaram-se visitas aos Jerónimos, à Torre de Belém e às igrejas de S. Roque, Paulistas e Martim. Na sessão de amanhã a sr.ª D. Maria José de Mendonça fará uma lição sobre «Artes decorativas portuguesas».

ENERGIA ATÓMICA

(Continuação da 1.ª pág.)
São recebidas as respostas dos outros sete países. Faltou aparecer que os aliados ocidentais seguirão em frente com a formação da agência, sem a União Soviética, se for necessário. — (R.).

PETRÓLEO EM ANGOLA

(Continuação da 1.ª pág.)
Este facto, acrescido do conhecimento geológico e geográfico do continente que lhe foi atribuída, leva aquela empresa a concluir pela existência certa de grandes jazigos de petróleo nas imediações da cidade de Luanda.

Enquanto a Companhia não receber o equipamento indispensável para a produção industrial, as válvulas da sonda manter-se-ão fechadas. Voto, que se realizou ontem, à noite, no Teatro Loussada, desta cidade. A assistência, entre a qual se encontrava o Cônsul de Portugal, aplaudiu calorosamente estudantes e maestro. — (AND.).

ORFEÃO ACADÉMICO DO PORTO

ORENSE, 14. — O Orfeão Académico do Porto, sob a regência do maestro Vitor, apresentou ontem, à noite, no Teatro Loussada, desta cidade. A assistência, entre a qual se encontrava o Cônsul de Portugal, aplaudiu calorosamente estudantes e maestro. — (AND.).

O DIÁRIO POPULAR VENDE-SE EM S. TOMÉ na BARBEARIA MODERNA

O QUE SE PERDEU NA 2.ª SESSÃO PLENÁRIA DO CONGRESSO NACIONAL DA J. O. C.

FORAM APROVADAS POR ACLAMAÇÃO AS CONCLUSÕES DOS TRABALHOS DE ONTEM

Efectuaram-se esta manhã no Instituto Superior Técnico, sob a presidência do secretário-geral da J. O. C. sr. João Gomes, a 2.ª sessão plenária do I Congresso Nacional da Juventude Operária Católica portuguesa. Depois de cantado o hino jozista e de entoada a oração dos trabalhadores católicos, o presidente da Comissão Executiva, sr. Silva e Costa, leu ao microfone as conclusões dos trabalhos de ontem, entre vibrantes aplausos da numerosa assistência. Nessas conclusões, apresentaram-se várias soluções para os problemas de educação espiritual dos jovens trabalhadores; da economia dos lares operários; do prepêndio para o casamento; da adaptação do salário familiar; da colaboração dos núcleos paroquiais da J. O. C. com os respectivos párocos e outros. Excedeu depois a leitura de numerosas telegramas de saudação e de uma carta do sr. D. Sebastião Resende, Bispo da Beira, com votos ardentes para que a celebração do Congresso se faça uma afirmação pública da organização dos trabalhadores cristãos e, ao mesmo tempo, ponto de partida para melhor estruturação dos organismos e alargamento das suas actividades.

Falou depois o sr. Alfred Martinhaça, presidente do Secretariado da J. O. C. Internacional, que expôs a situação das juventudes trabalhadoras em todo o mundo, pondo em re-

levo o que tem sido o trabalho da organização jozista para conseguir a união em Cristo de milhões de jovens trabalhadores de todas as nações.

Seguiu-se o discurso do sr. Manuel Antunes Alparaga, presidente geral da L. O. C., que desenvolveu o tema «Solidariedade operária», expondo o que significa essa solidariedade, necessária ao grande movimento cristão lançado no meio operário por monsenhor Cardijn.

A presidente da Direcção Diocesana da J. O. C. F. D. Maria da Conceição Castro, apresentou em seguida um trabalho sobre «A juventude trabalhadora e a vida profissional». De manhã, os con-resistas ouviram missa na igreja de S. João de Beja. As sessões de estudo principiam às 15 horas para discussão de várias teses.

Monsenhor Cardijn, fundador do movimento da J. O. C., chegou amanhã, a Lisboa, de avião, cerca das 15 horas e assistir à sessão do encerramento do Congresso.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Efectuou-se esta tarde a reunião semanal da Classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do sr. prof. dr. Castro de Matos, secretariado pelo sr. Joaquim Leitão.

A hora a que fechamos o nosso jornal está a ser apresentada à Academia uma importante comunicação do sr. prof. dr. Luis da Cunha Gonçalves, intitulada «A descoberta de Ur, cidade natal de Abraão» — esboço de história e etnografia.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Estão depositados na P. S. P., os seguintes objectos ontem encontrados em Lisboa: três argolas com chaves, duas cauletas de penhor em nome de Manuel Luis das Neves, um tempo de depósito de um portátil automóvel, uma bolsa de cabedal com chaves, uma agenda do ano de 1954, dois bilhetes de identidade de Álvaro da Cruz Simões e António Martinho Alves, um cartão desportivo em nome de Fernando Martins Fernandes, uma pasta de cabedal e um cesto com ovos, um aro de rodagem de automóvel, e, entre os outros, uma quantia em dinheiro espanhola, um embrulho com tecido próprio para vestido de senhora.

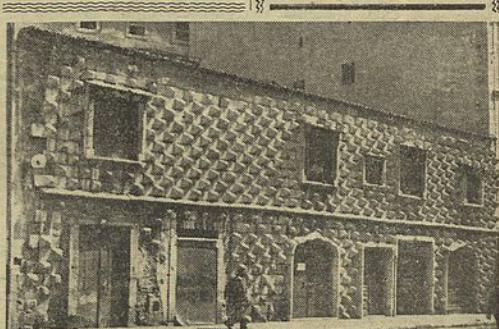
INTERESSES REGIONAIS

Deslocaram-se a Lisboa comissões representativas dos concelhos de Viana do Castelo, S. Pedro do Sul e Peniche, as quais estiveram nos gabinetes dos ministros das pastas do Exército, das Obras Públicas e da Educação Nacional, respectivamente, a fim de tratarem de assuntos que interessam às suas regiões.

HOMENAGENS

Ao general Ferreira Martins
Na «Casa do Leão», no Castelo de S. Jorge, realizou-se, hoje, um almoço de homenagem ao sr. general Ferreira Martins, por motivo da passagem do seu 80.º aniversário. Assistiram numerosas pessoas, tendo usado da palavra os srs. dr. Francisco Cortés Pinto, que presidiu; prof. dr. Hernani Cidade, coronel Pires Monteiro, comandantes Ivo Cerqueira e Bernardo Nogueira, e o sr. Sá Vieira. O homenageado agradeceu.

AÇORDA DE SÁVEL
Especialidade do MAIORAL
Telefone 150 — V. F. de Xira



Terminaram as diligências para a compra pela Câmara Municipal de Lisboa do característico «dos Bicos», situado nas ruínas do Becalhoiteiros e Afonso de Albuquerque. O edifício foi adquirido por 650 contos e não vai ser incluído no Museu Histórico da Cidade, ampliando-se e integrando-se o prédio no estilo da época, tarefa que será confiada ao arquitecto Raul Lino

NECROLOGIA

CORONEL FERNANDO FREIRIA

No talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João, ficou hoje sepultado o corpo do sr. coronel Fernando Freiria, cujo funeral constituiu senda manifestação de pesar, nele se incorporando altas individualidades civis e militares, entre as quais o adido militar junto da Embaixada da Grã-Bretanha. A urna foi transportada num auto-funebre do Exército, coberte com a bandeira nacional, e desde a entrada do cemitério até ao coval leadeado por uma deputação de Caçadores 5.

Junto ao coval, pronunciaram palavras de saudades os srs. almirante Sousa Dias e coronel Helder Ribeiro. No funeral incorporou-se também uma reputação de alunos dos Púlpitos do Exército, estabelecimento de ensino que o extinto dirigiu durante alguns anos.

MÁRIO ALVES DA COSTA

Faleceu o sr. Mário Alves Costa, de 62 anos, natural de Lisboa, técnico têxtil, casado com a sr.ª D. Laura da Nazaré Pereira da Costa

O 150.º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO

de Hans Christian Andersen

A hora do nosso jornal começar a circular está a decorrer no Teatro do Palácio Foz uma sessão comemorativa do 150.º aniversário do nascimento do grande escritor Hans Christian Andersen.

Depois de algumas palavras do Secretário Nacional da Informação (faixa também o Ministro da Dinamarca, em Lisboa, seguindo-se a projecção do filme «O intrepido soldado de chumbo», realizado segundo um conto de Andersen. A escritora Cécile de Saint-Maurice fará depois uma conferência e recitará um conto do famoso escritor, após o que se projecta o filme «O conto da minha vida», realização da autobiografia de Andersen.

A «CASA DOS BICOS»

— FUTURO MUSEU

HISTÓRICO DA CIDADE

Faleceu o sr. Heliodoro Alves Pereira Costa, O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Bernardo Francisco da Costa, 30, 1.ª c., para o cemitério de Almada.

D. GUILHERMINA DA CONCEIÇÃO

Faleceu a sr.ª D. Guilhermina da Conceição, de 82 anos, mãe das sr.ªs D. Rita da Conceição e D. Antónia da Conceição Andrade e dos srs. Francisco Henriques Nunes, funcionário da C. P., aposentado, António Henriques Nunes, industrial, e Alberto Henriques Nunes, construtor civil. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magnó, Lda, da Av. Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto S. João.

MANUEL LUIS REIS

Na sua residência, Rua Braamcamp, 20-1.ª, faleceu amanhã, Manuel Luis Reis, de 78 anos, proprietário, natural de Oiaia — Torres Novas. Deixa viúva a sr.ª D. Maria da Glória Luis Reis e era pai da sr.ª D. Aldina Luis Reis, casada com o sr. Simplicio Augusto Nicolau, funcionário da Companhia dos Caminhos de Ferro.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 12 horas, para jazigo no cemitério de Benfica. Os serviços fúnebres estão a cargo da Agência Barata.

AFONSO NEVES

SANTA COMBA DÃO, 14. — Faleceu nesta localidade o sr. Afonso Neves, que viveu muitos anos no Pará (Brasil). O falecido era pai do sr. Francisco Assis Neves, residente no Brasil e que veio de avião a Portugal, mal soube da doença do seu progenitor. O extinto, que era natural de Santa Comba Dão, era aqui muito estimado pelos seus doctes de carácter.

Compre o melhor!

FRIGIDAIRE

A MARCA QUE DEU NOME AOS FRIGORÍFICOS

UM PRODUTO DA GM

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

POR ORDEM DE EISENHOWER

TODAS AS NAÇÕES SEM EXCEÇÃO

VÃO BENEFICIAR DA DESCOBERTA

DA VACINA CONTRA A POLIOMIELITE

—ANUNCIOU FOSTER DULLES

WASHINGTON, 14 — A seguinte declaração foi publicada, a noite passada, em Washington, por Foster Dulles, relativa à descoberta da vacina «Salk»:

«A pedido do Presidente Eisenhower, tomarei todas as medidas para a conhecer o relatório do doutor Thomas Francis, a todas as nações interessadas através do Mundo. Este relatório foi-me comunicado pela Fundação Nacional Americana contra a Paralisia Infantil. Todos os Estados poderão beneficiar destas investigações humanitárias e terão, ao mesmo tempo, todas as informações úteis relativas à vacina «Salk». Igualmente, a pedido do Presidente Eisenhower, tomarei contacto com os organismos governamentais competentes a fim de determinar a medida, na qual, esta vacina estará disponível para a exportação. Desde hoje, terá uma conferência com Basil O'Connor, presidente da Fundação Nacional contra a Paralisia Infantil, e discutirei com ele os meios de pôr fim a este flagelo que pesa sobre a Humanidade, que os termos «nações interessadas» abrangem todos os países do Mundo, inclusive a União Soviética e os seus satélites. — (F. P.).

Foi proposta a concessão da medalha de ouro ao dr. Salk

WASHINGTON, 14 — O deputado republicano Steven Douroulian apresentou à Câmara dos Representantes um projecto de lei concedendo ao dr. Jonas E. Salk a medalha de ouro como prémio pela descoberta da vacina contra a paralisia infantil. Douroulian salienta que a única preocupação do médico foi «trazer

A CIDADE DE BANDUNG ESTARÁ CERCADA durante a reunião da Conferência Afro-asiática

BANDUNG (Indonésia), 14 — Foram anunciadas várias medidas de segurança, para proteger os delegados à Conferência Afro-Asiática, que se reúne aqui, na próxima semana. Entre essas medidas, a principal, é a cidade cercada por forças militares. Alguns dos principais delegados trarão para Bandung os seus guardas pessoais. O tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, Primeiro-Ministro egípcio, é acompanhado por dez, mas funcionários dizem que Chou En Lai, Primeiro-Ministro da China comunista, não trará nenhum. Residirá numa casa da área elegante de Bandung, escolhida especialmente e paga por um grupo avançado. A maior parte de outras delegações residirá em dois grandes hotéis. — (R.).

PEDIRAM ASILO EM FRANÇA OS CINCO FUTEBOLISTAS JUGOSLAVOS

NICE, 14 — Os cinco jogadores da equipa de futebol jugoslavo, que tinham fugido anteriormente, pediram asilo político à Polícia, nesta cidade. Estes futebolistas fazem todas as partes do «Boogradski Sport Club», de Belgrado, e dizem que desejam ingressar num clube francês, se fossem autorizados a ficar em França. Disseram a um jornal de Nice: «Somos sérios e não jugoslavos. Estamos cansados de agarrar a voz de comando de chefes que possuem elegantes automóveis americanos». — (R.).

as crianças, quando poderia ter conseguido uma fortuna se patenteasse a sua descoberta.

Até agora, a medalha de ouro foi conferida às individualidades seguintes: Thomas Edison, pela descoberta da lâmpada eléctrica; Irmãos Wright, pelo primeiro voo em aeroplano; Linbergh, pela travessia aérea do Atlântico; Walter Reed, por ter vencido a febre amarela; almirante Byrd, pela expedição ao Antártico; Alben Barkley, por serviços públicos; e Irving Berlin, pela sua música patriótica. — (R.).

OS FUNCIONÁRIOS DA TUNÍSIA ENTRARÃO EM GREVE NO PRÓXIMO DIA 19

TUNES, 14 — A União Geral dos Funcionários da Tunísia, que agrupa todos os funcionários franceses, acaba de decidir uma greve geral para o dia 19.

Ao expor as razões que a obrigam a desencadear esta greve, a União Geral dos Funcionários declara verificar que, apesar de todos os meios pacíficos postos em prática pela União, nenhuma das suas reivindicações obteve satisfação. Os funcionários tunisinos e a Polícia não se associam a este movimento. — (F. P.).

Continua a actividade dos terroristas

CONSTANTINA, 14 — Os «fora da lei» atacaram comboios militares que transportavam trigo e que depois incendiaram, levando oito prisioneiros. Em El Aria raptaram um conselheiro municipal, Saïbi Mohamed, do qual não há notícias. Antes de se retirar brutalizaram a esposa de Saïb Mohamed e um «cheika», que tentaram opor-se aos bandidos. — (F. P.).

A SEITA HOA-HAO BOMBARDEOU UMA POVOAÇÃO DA COCHINCHINA

SAIGÃO, 14 — O chefe dissidente hoa-hao, Bacut, bombardeou esta madrugada a povoação de Sadek, a 120 quilómetros a sudoeste de Saigão, em pleno centro da zona de influência da seita Hoa-hao. Caim granadas no mercado central, ferindo 16 civis.

É a primeira vez, desde o início da crise, que Bacut aponta os seus morteiros para uma cidade da Cochinchina ocidental. Os observadores não creem, porém, que se trate de hostilidades generalizadas nas províncias ocidentais, pensando tratar-se de manifestação isolada em resultado de um incidente local. — (F. P.).

A América estaria disposta a aceitar o alargamento do Governo de Dien

WASHINGTON, 14 — Apesar do desmentido dado pelo Departamento de Estado aos jornalistas americanos que diziam estar a América disposta a aceitar a um pedido francês para substituir Ngo Dinh Diem, nota-se certa evolução na atitude americana perante a crise vietnamita. De fonte digna de crédito informam que os relatórios do general Lawton Collins fizeram dispor o Governo dos Estados Unidos a aceitar a constituição de um ministério vietnamita com mais larga representação dos diversos sectores políticos. Esclarece-se que se trata apenas de uma posição teórica e que o apoio americano ao Governo Diem continua a ser o mesmo, embora se reconheça que a presente situação é bastante instável. — (F. P.).

ADENAUER ACEITOU O CONVITE DE PINAY

BONA, 14 — O Chanceler Adenauer aceitou a proposta do Ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Antoine Pinay, no sentido de se encontrarem nesta cidade, em 20 do corrente. — (F. P.).

OS CONSTRUTORES E ENGENHEIROS QUE VÃO VISITAR A FEIRA INTERNACIONAL DE HANNOVER REUNIRAM-SE NUM JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO



Um aspecto da reunião

O sr. Hans Juers, delegado em Portugal da importante organização alemã Orenstein & Koppel O. & K. de Dortmund-Alemanha Oc. fábrica de máquinas para empreitadas de estradas e grandes edifícios, com o fim de estreitar as relações entre os convidados que vão este ano visitar a Feira Internacional de Hannover — na sua quase totalidade empregados das obras de maior projecção e relevo e respectivos engenheiros — ofereceu-lhes ontem, num dos restaurantes da Baixa, um jantar, em que tomaram parte 40 convivas. Os empreiteiros e engenheiros partiram para a Alemanha nos dias 20 e 25 do corrente, uns de comboio, outros de automóvel e avião. Durante o tempo que permanecerem em Hannover, serão hóspedes de honra da referida organização alemã, e serão acompanhados pelo sr. Hans Juers, representante e agente da empresa. Colabora nesta viagem a firma Sociedade Comercial António Barata & F.ª Lda, com sede na Rua de Campolide, 42.

beiro, eng. Ventura Rego, Virgílio Garcia, Jaime Gomes de Oliveira, eng. Gasparinho, eng. Cardoso de Lemos, eng. Virgílio Preto, eng. Alvaro de Melo Gouveia, Manuel Furtado Cabeleira, José Ribeiro, Abel António, Filipe Rodrigues, Francisco José Esteves Rodrigues, Hans Juers Têlope, Pedro Monteiro de Barros, eng. Teixeira Duarte, eng. José Augusto dos Santos, eng. Angelo da Graça Ramalheira, Manuel da Graça, Manuel Furtado Cabeleira Jr., Manuel José Junior, Joaquim António Rosado Junior, Luis Rosado Junior, António Joaquim Ferreira, Octacílio de Amaral, eng. Pais da Costa, António Barata, Luis Lopes Barata, Abílio Costa, eng. António Pedro Marques, Mário de Almeida e João Dionísio, etc.

O banquete decorreu em ambiente de íntima confraternização, tendo iniciado a série de discursos o sr. Hans Juers, que, em nome da O. & K. e da firma Marquina, Lda, agradeceu a todos os presentes a honra de terem aceitado o seu convite para visitarem a fábrica que representa e a sua companhia, a aquele jantar, cujo objectivo acentuou. Terminou por informar os presentes de que a Feira Internacional de Hannover abrirá no dia 25, às 9 horas, encerrando-se às 18 horas.

O engenheiro Teixeira Duarte, em nome dos seus colegas, agradeceu o convite. O sr. Octacílio Amaral, em nome dos construtores mais novos, mostrou o seu regozijo por esta visita à Alemanha, o sr. engenheiro Virgílio Preto agradeceu ao sr. Hans Juers a honra do convite e disse esperar, na visita que vai fazer, encontrar algumas novidades que lhe seriam úteis para a sua profissão. Falaram na mesma ordem de ideias os srs. engenheiros Gasparinho Correia e António Pedro Marques.

Assistiram ao banquete, entre outras pessoas, os srs.: Artur Fernandes Alves Ribeiro, Vitor Manuel da Silva Ribeiro, José Pais da Silva Ribeiro, etc.

MIRTO PICCHI CANTA ESTA NOITE EM S. CARLOS A ÓPERA

«Os Cava'eiros de Ekebu» de Zandonai

O tenor Mirto Picchi foi convidado recentemente a tomar parte na recita inaugural do Teatro de S. Carlos de Nápoles, um dos mais prestigiosos do seu país, na qual foi cantada em primeira representação a medida da grande reputação adquirida recentemente pelo notável artista. Mirto Picchi também colaborou nas representações das óperas «Normas» de Bellini e «Carmen» de Bizet, os dois espectáculos que deram início à série promovida, todos os anos, pelo Teatro de Ópera de Chicago. Vele em seguida para Lisboa, a fim de cantar, esta noite, em S. Carlos, a ópera «Os Cavaleiros de Ekebu», uma das mais inspiradas partituras de Zandonai, o festejado autor de «Francesca da Rimini». Na referida ópera que nunca subiu a cena em Portugal, Mirto Picchi interpretará um dos principais papéis, o de «Giotta Berlinga». A obra é baseada no famoso romance «A Saga de Gosta Berling» com o qual Selma Lagerlöf conquistou o «Prémio Nobel».

MORRERAM DOIS GOESES NO DESASTRE DO AVIÃO INDIANO

GOA, 14 — Entre as vítimas do desastre do avião da «Air India» contam-se dois goeses, J. B. Pimenta e Da Cunha. — (C.).

SINGAPURA, 14 — Os três sobreviventes indianos do aparelho da «Air India», que se despenhou no mar do sul da China, na segunda-feira, quando transportava funcionários e jornalistas comunistas chineses para a conferência afro-asiática de Bandung, chegam esta tarde, a bordo da fragata britânica «Dampier». — (R.).

A PARTIR DE 18 DE ABRIL

NOVA LIGAÇÃO TURÍSTICA em quadrimotor DOUGLAS D C 4

PORTUGAL-EUROPA CENTRAL

Todas as 2.ª feiras

Partidas de LISBOA para GENEBRA e ZURIQUE

Com ligações imediatas com cerca de 40 cidades

HORARIO		2.ª Feiras	
Domingos	Part. GENEBRA	cheg.	12,50
16,40	Cheg. LISBOA	part.	6,30
23,15			

TARIFAS: — CLASSE TURÍSTICA

Lisboa-Genebra	Esc. 2.489\$60	ida e volta	4.401\$30
Lisboa-Zurique	Esc. 2.767\$70	ida e volta	4.901\$90

Taxas incluídas

Consulte a sua Agência de Viagens Ou os Serviços da SWISSAIR

AV. LIBERDADE, 158-A — Tel. 30734

SWISSAIR

Taaiade

Restaurante

DOS BONS «GOURMETS»

Largo da Biblioteca, 20

Telef. 35328

CALDEIRADA À RIBATEJANA

Prato regional do MAIORAL

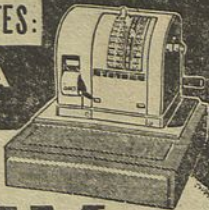
Telefone 150 — V. F. de Xira

BINACA

Pasta e Elixir Dentífricos Modernos

SRS. COMERCIANTES:

UMA NOVA ERA SURTIU...



A nova **RIV** popular

A CAIXA REGISTADORA BARATA QUE NÃO EXISTIA ATÉ HOJE!

FINALMENTE UMA MÁQUINA COMPLETA, ROBUSTA, EFICIENTE E DE PREÇO AO ALCANCE DO PEQUENO COMÉRCIO

RIV A registadora moderna para o comerciante moderno e inteligente

PROTEÇÃO ABSOLUTA DAS VOSSAS RECEITAS EVITA A FUGA DOS Vossos LUCROS

POSSUE TODAS AS CARACTERÍSTICAS DAS MÁQUINAS CARAS

- CAPACIDADE DE REGISTO: 9999\$90 • CAPACIDADE DO TOTALIZADOR: 999.999\$90 • REPETIÇÃO AUTOMÁTICA DE REGISTO DE VERBAS IGUAIS • CONTADOR DE OPERAÇÕES EFECTUADAS • CONTADOR DAS VEZES QUE SE REPÕE A ZERO O TOTALIZADOR • IMPRESSÃO DE TALÃO PARA O CLIENTE COM DATA, IMPORTÂNCIA E RECLAME DA CASA • IMPRESSÃO NA FITA DE DETALHE DAS IMPORTÂNCIAS E DATAS • DISPOSITIVO PARA SUPRIMIR, QUERENDO, A EMISSÃO DO TALÃO
- AMPLA GAVETA COM 6 COMPARTIMENTOS
- FORNECIDA EM 5 LINDAS CÔRES À ESCOLHA

PAGAMENTO

ESC. 420\$00 DE ENTRADA E 24 MENSALIDADES DE ESC. 270\$00

Distribuidores:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37

Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.º

Telefone 58181 (3 linhas)

LISBOA

AGÊNCIA COMERCIAL SANTARÉM

Rua Ramalho Ortigão, 40

Telef. 24587

PORTO

AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.

Rua de Santo António, 45-47

Telef. 76

FARO



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«BENGUELA»

15 de Abril

Com escala por Leixões, para: Luanda, Porto Amboim (se convier), Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier)

«PÁTRIA»

19 de Abril

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

«UIGE»

10 de Maio

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. CARREGA EM LISBOA de 2 a 4 de Maio.

«AMBOIM»

13 de Maio

Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto, Amboim, Lobito e Moçamedes.

«IMPÉRIO»

24 de Maio

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Atenção-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»

28 de Maio

Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

COM PROLONGAMENTO AO BRASIL

«SANTA MARIA»

24 de Abril

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, Curaçao, La Guaira, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

«SERPA PINTO»

7 de Maio

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira e Curaçao.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342



SÓ PARA HOMENS

QUE FAZEM A BARBA EM CASA Quer conhecer o segredo do Dr. Mann que sempre é o primeiro a chegar a qualquer trabalho?

É que se barbeia com o creme

RIFECREM

que não precisa de pincel nem faz espuma, e com uma simples passagem faz uma barba tão bem feita como se tivesse sido escanhada. Preço 1950 em caso de especialidade. Conto com anúncio em selos. RIFC — Armazém das Salinas, 107, LISBOA. Enviar-se uma amostra.

FÁTIMA

EM AUTOCARRO, DIAS 12 E 13 DE MAIO.

Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35 — Telefones 30971 e 30972

AGENDA do leitor

Efemérides

QUINTA-FEIRA, 14 — S. Tiburcio 1825 — Nasce em Lisboa, Joaquim Henriques Fradesso da Silveira, escritor e orador notável. Exerceu os cargos de professor da Escola Politécnica de Lisboa e de director do Observatório Meteorológico. Representou Portugal na Exposição Universal de Viena de Áustria. Foi no seu tempo o maior apostolo do desenvolvimento da indústria nacional.

Farmácias de serviço esta noite

TURNO D — Marquês, estrada de Benfica, 618 (Telef. 780098); Alegria, estrada de Benfica, 277-C-281 (Telef. 780011); Canto, estrada das Laranjeiras, 202-B (Telef. 780841); Berne (De), avenida de Berna, 44-A (Telef. 773568); Patuleia, Herdeiros, rua de Lúmar, 122-124 (Telef. 779332); Ribeiro, Campo Grande, 138 (Telef. 774682); Liba, avenida da Igreja, 4-B/C, Sítio de Alvalade (Telef. 776811); Nova Lisboa, rua 59, 12, Sítio de Alvalade-Arséio (Telef. 777721); Algarve, avenida de Roma, 7-B (Telef. 777478); Cruz Nunes, praça Duque de Saldanha, 14 (Telef. 41845); Sagres, avenida Luís Bivar, 67-71 (Telef. 47213); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 399216); Freitas, rua Zótimio Pedrosa, 11-13 (Telef. 391136); Baixa, estrada de Chelas, 173-175 (Telef. 301682); Cruz de Malta, largo do Charfariz de Dentro, 36 (Telef. 22595); Almeida Dias, largo da graça, 38 (Telef. 842909); Dalton, avenida Mouzinho de Albuquerque, RSV (Telef. 843571); Góssil, rua 4 de Agosto, 22 (Telef. 841921); Lusa, avenida Almirante Reis, 199-A (Telef. 41269); Romano Baptista, rua Passos Manuel, 6-10 (Telef. 605983); Guerra, rua Andrade, 33-36 (Telef. 845513); Cunha, rua das Escolas Politécnica, 16 (Telef. 25485); Ronil, rua Rodrigo da Fonseca, 153 (Telef. 43438); Salutar, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 52004); Urbano de Freitas, rua Silva Carvalho, 1-3 (Telef. 662339); Gouveia, rua D. Maria Pia, 514 (Telef. 664949); Alb, rua Santana 4, Lapa, 156 (Telef. 653562); Highlux, rua de Pedrouços, 20-22 (Telef. 610289); Mendes Gomes, calçada da Ajuda, 222 (Telef. 638256); Correia de Azevedo, rua Luis de Camões, 48 (Telef. 638263); Eserber Nogueira, rua de Alcântara, 5-A (Telef. 837959); Modorra, rua Garcia da Orta, 24 (Telef. 663117); Neves, rua do Poço dos Negros, 35-38 (Telef. 25636); Laboratório Farmacológico (Do), rua Alves Correia, 187 (Telef. 29476); Tavares, rua da Palma, 194 (Telef. 27750); Simões Pires, rua da Prata, 115 (Telef. 22350); Instituto Pasteur de Lisboa (Do), rua Nova do Almada, 71 (Telef. 30521).

Boletim meteorológico

Previsão do tempo para amanhã: Céu geralmente de fraca nebulosidade; vento variável, bonançoso a moderado; continuação do tempo quente.

Marés de amanhã

QUARTO MINGUANTE — Praia-mar, às 9,40 e 22,11. Batiza-mar, às 2,53 e 15,21.

DANÇA

Se deseja aprender a dançar não deixe de consultar a modelar Escola de Dança dirigida pelo Prof. Magalhães Pedroso Filho. Largo do Chiado, n.º 15-2.º — Telefone 22616

DINHEIRO
COLOCA S. AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA



QUINZE DIAS DE BREVÊ NO

Desporto

AS CRIANÇAS COM MAIS DE 6 ANOS podem entrar na festa de Jesus Correia

A Inspeção Geral dos Esportistas associando-se a justíssima homenagem que vai ser prestada a António Jesus Correia, capitão da equipa nacional de hóquei em patins, resolveu autorizar a entrada de crianças com idade superior a 6 anos na festa que se realiza no sábado, no Pavilhão dos Desportos.

BOXE

Belarmino «Zota» para o título dos meios-leves, hoje à noite, no Parque Mayer

No estádio Internacional do Parque Mayer realizou-se hoje, com o início às 21 e 30, uma interessante reunião de pugilismo.

Para o título nacional dos meios-leves, em doze assaltos, Belarmino, campeão de Portugal dos leves e meios-leves, derrotou «Zota», desafiante, num despiques considerado o combate do momento.

Noutro combate, reapareceu Chico Santos contra Julio Martins, em sete assaltos.

Abrem o programa dois combates de amadores: Vitor Alves, amador do G. D. Mouraria (irmão de Belarmino) contra Bastião Alves (Bairro de Inglaterra) e José Tavares (Andorinha), campeão dos levíssimos, contra José Sanches (Mouraria), campeão dos meios-leves.

Uma vitória de Carl Olson sobre Joe Maxim, aos pontos...

SAO FRANCISCO, 14 — Carl Olson, campeão do Mundo dos pesos «médios», bateu aos pontos, no final de dez assaltos, o antigo campeão dos meio-pesados Joe Maxim. — (F. P.)

...e outro de Pascual Pérez, campeão mundial dos «mínimos»

BUENOS AIRES, 14 — Durante um combate de 12 assaltos, o argentino Pascual Pérez, campeão do Mundo dos pesos «mínimos», bateu por K. O. ao terceiro round, o seu compatriota Alberto Barenghi. — (F. P.)

VOLEIBOL

Reunião de delegados
Para sortelão e elaboração do calendário das provas de juniores e aspirantes, promovidas pela Associação de Voleibol, realizou-se, hoje, às 21 e 30, na sede daquela associação, o primeiro reunião de delegados dos clubes concorrentes.

Notícias do Porto

NOVAS INSTALAÇÕES DO A. C. P. — São inauguradas amanhã, em edifício próximo, na rua de Santa Catarina, as novas instalações do Automóvel Clube de Portugal, que até há pouco funcionavam na rua Candido dos Reis.

DELEGAÇÃO DO TURISMO FRANCÊS NO PORTO

— A representação da Direcção-Geral do Turismo Francês, interessada no interesse que a cidade do Porto apresenta para a sua propaganda, vai criar uma delegação nesta cidade, que ficará instalada na rua Sá da Bandeira. A inauguração está para breve.

FURTARAM UM AUTOMÓVEL

FURTARAM GRAVEMENTE FERIDOS — Recolheram ao hospital os trabalhadores António de Jesus Santos e António Arantes dos Reis, vítima de um acidente com um automóvel que pouco antes haviam roubado de uma garagem, de propriedade do condutor Rolantino Jesus dos Santos, que conduzia o veículo. O automóvel pertence a José Bernardo Vaz, das Minas da Borrinha, e ficou bastante danificado. O condutor desapareceu e está sendo procurado pela Polícia.

COMISSÃO MUNICIPAL DE TRANSITO

— Reunem-se hoje a Comissão Municipal de Transito, presidida pelo vereador Mário do Amaral, que voltou a ocupar-se das paragens dos carros eléctricos, assunto considerado de grande importância para a população.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se nas TEEMAS DO MONTE SANTO NA PEROLA DA FONTE SANTA

ESGRIMA

A classificação final da prova de espada para a Taça «Pimenta» de Araújo

O apuramento completo das classificações da prova de espada por equipes que o Ginásio Clube Português realizou a efeito por ocasião dos festivais comemorativos do seu aniversário, à qual nos referimos em devido tempo, foi agora conhecido, com os seguintes resultados:

- Classificação final, por grupos: 1.ª, *equipa A da Sala de Armas Carlos Gonçalves*, 5 vitórias colectivas (dr. Francisco Uva, Pinheiro Chagas, Herbert Santos); 2.ª, *equipa B da mesma Sala*, 4 vitórias colectivas (Carlos Dias, eng. Iglesias de Oliveira); 3.ª, *Centro Nacional de Esgrima (equipa A)*, 3-2 (Mário Mourão, esp. Pinto Ferreira, Vasco do Couto); 4.ª, *Clube Shell (equipa A)*, 1-4 e 17 vitórias individuais; 5.ª, *Pena R. Santa Bárbara*, Eurico Cruz; 5.ª, *Centro Desportivo Universitário de Lisboa*, 1-4 e 13 (Ruben Fernandes, Ricardo Nuncio, Eugénio Nuncio e Carlos Silva); 6.ª, *Centro Nacional de Esgrima (equipa B)*, 1-4 e 11 (Castro Lopo, Leal de Oliveira e Orlando Azeituna).

A melhor velocidade foi atribuída a uma miniatura da taça e aos seus componentes medalhas. Os atradosos que formavam as equipas segundas e terceira classificadas também recebem medalhas.

Próximas secções de categorias:

- 1.ª categoria — Carlos Dias (S. A. C.); 13 vit. ind. 2.ª categoria — Paiva e Pena (Shell); 9. 3.ª categoria — eng. Iglesias de Oliveira (S. A. C.); 6.

Santos Silva (C. D. U. L.) ganhou o torneio de 2.ª categoria de florete.

No ginásio do Liceu de Gil Vicente, efectuou-se, ontem, o torneio oficial de 2.ª categoria de florete, organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima, verificando-se os seguintes resultados: 1.º e 2.º Domingos Santos Silva (C. D. U. L.), 4 vit.; 2.º, Rui Santa Bárbara (Shell), 3-1; 3.º, Eduardo Corvo (Mocidade), 2-2; 4.º, Falcão Carvalho (Ginásio), 1-3; 5.º, Duarte Leal (Shell), 0-4.

FUTEBOL

«Dia do Oriental»

A direcção do Clube Oriental de Lisboa considera o desafio do próximo domingo o «Dia do Oriental». Assim, para ingresso no campo, para assistir ao encontro, o respeitável Torneio, os sócios devem adquirir na secretaria do clube ou nas bilheteiras um bilhete especial de dez escudos.

A excursão do Belenense a Braga

O C. F. «os Belenense» obteve a organização de dois combates especiais a Braga, em virtude do encontro do Nacional de futebol do próximo domingo na capital minhota. O primeiro, com partida depois de amanhã, às 14 e 20, tem a lotação esgotada. Para o segundo, a sair de Santa Apónia à 1 hora de partida, aceita inscrições, ao respectando as marcações até hoje às 23 horas.

Futebol entre gráficos

O grupo de futebol da Litografia Portugal, que teve no sábado a Litografia Tejo, por 3-0, joga no próximo sábado, no campo da Allanca, das 15 às 17 horas, com a equipa da Tipografia Scarpa.

TÊNIS

Portugal Checoslováquia para a «Taça Davis»

A Federação Portuguesa de Lawn-Tennis recebe hoje, às 19 horas, na sede do Clube de Ténis de Lisboa, os representantes da Imprensa e da Rádio, para lhes dar conhecimento dos pormenores da organização do encontro Portugal-Checoslováquia para a «Taça Davis» (torneio de tênis do Mundo por equipas).
— A concentração faz-se às 18 e 30 na Casa da Imprensa.

BASQUETEBO

Os jogos de hoje no Pavilhão dos Desportos

Com os encontros Belenense-Luso, às 21 horas, e Sporting-Atlético, às 23 horas, hoje, no Pavilhão dos Desportos, a segunda volta da primeira fase da Zona Sul do Campeonato Nacional de Basquetebol da I Divisão.

A visita do campeão da Argentina

Realiza-se amanhã, na sede da Federação de Basquetebol às 22 horas, uma reunião com os representantes da equipa da Argentina relacionada com a próxima visita da equipa do Club de Gimnasia y Esgrima, de Villa del Parque, vencedora do campeonato nacional da Argentina.

A SESSÃO DA CAMARA

(Continuação de 1.ª pag.)
Afirmou, depois, que entre os diversos casos pelos quais se debatem as populações, existem pelo menos três, quase geográficos, a maior parte, sem dúvida os mais prementes: o baixo nível dos ordenados e férias, de verdade incompatíveis com o agravamento do custo de vida; a crise de habitações a preços excessivos para as classes pobres e média; e, finalmente, a dificuldade dos meios de transporte.

O arranjo da Praça do Império

O sr. eng. Ribeiro Ferreira, em seguida, fez o elogio do Gabinete dos Serviços de Urbanização e acerca do projecto Luis Tavares que, na zona da Praça do Império e pediu que se levem em conta as localizações dos pavilhões dos clubes náuticos e se respetem os interesses destas colectividades.

Também o transporte no Tejo mereceram aquele vereador algumas críticas, principalmente a mudança do local de partida dos «ferry-boats» provocando acidentes, do Terreiro do Paço para o Canal de Sodrê, e ainda o sistema de «bicha» de automóveis para neles ingressarem e do processo como é feita a cobrança.

Sobre a falta de piscinas em Lisboa, afirmou Luis Tavares que, depois de insistir na necessidade de ensinar a prática da natação, disse ser urgente a construção da projectada piscina no Campo Grande e aconselhou a que a Camara, em colaboração com os Ministérios da Educação Nacional e das Obras Publicas, estude a possibilidade da construção de mais piscinas em diversos pontos da cidade e facilite, também, as condições particulares para a sua construção.

A arborização da zona oriental da cidade

O sr. dr. Manuel Vicente Moreira falou, também, sobre a poluição do ar, e após várias considerações sobre a necessidade de transparência da zona industrial da cidade para a margem Sul do Tejo, propôs que se construam um grande parque arborizado e pequenos jardins na zona oriental de Lisboa, que se proceda à plantação de árvores nas Avenidas Afonso III e Infante D. Henrique; que se faça o prolongamento da Alameda D. Afonso Henriques e sejam colocados bancos na parte este, oeste e sul, e que se proceda à criação de cemitérios, principalmente no do Alto de S. João.

O sr. dr. Pinto Bastos e eng. Ribeiro Ferreira trocaram depois esclarecimentos sobre problemas de trânsito, principalmente no que se refere ao estacionamento de veículos a cinco metros das esquinas, tendo o segundo um ofício da Direcção-Geral dos Transportes enviado ao A. C. P. O primeiro vereador reclamou contra o facto de muitos veículos parados circularem com o tubo de escape aberto.

A aprovação do relatório e contas

O sr. presidente apresentou depois, as contas da gerência do ano de 1954, cujo resumo é o seguinte: receita: 333.315.460\$80; despesa: 234.019.926\$50; saldo da gerência do ano anterior: em dinheiro, 78.457.936\$50; em doçores, 11.504.425\$80; saldo de gerência para o actual ano; em dinheiro, 79.198.168\$30 e em doçores, 12.547.505\$30.

O sr. tenente-coronel Afra Nozede fez o elogio do relatório, considerando, porém, exigua a verba gastada com os Serviços Culturais, pedindo que sejam elevados os prémios literários e artísticos e igualmente se observem sobre o orçamento o levantamento da Planta da Cidade, instando pela necessidade desse trabalho ser intensificado.

Também o sr. dr. Eduardo Neves fez o elogio da obra da Camara, expressando, no lembrando, igualmente a necessidade de intensificação dos Serviços Culturais e o sr. Anibal David fez uma larga apreciação sobre o movimento financeiro da Camara, dando o presidente concepções dos orçamentos municipais. Neste capítulo de teve-se especialmente sobre as licenças de estabelecimentos de Comércio e Indústria, que — disse — deverá ser reduzida, assim como sobre a cautela das receitas, para afirmar, a certa altura:

— Não constituirão estes numeros um sinal de alarme? Torna-se necessário fazer outro que impeça a abertura em cascata de novas lojas em Lisboa, isto até para defesa da solidez dos réditos municipais.

Por último, o sr. dr. Amaral Barata elogiou a acção do sr. tenente-coronel Salvador de Albuquerque, presidente e dos directores de Serviços e pediu que sejam intensificados os trabalhos de pavimentação de arruamentos.

Depois o relatório ter sido aprovado, o sr. presidente apresentou o 1.º Orçamento Suplementar para este ano, cujas receitas e despesas se elevam a 75.198.168\$30, documento que também foi aprovado.

Antes de cerrar a sessão, o sr. tenente-coronel Salvador Barata agradeceu as referências feitas ao relatório e disse que das observações produzidas acerca daquele documento serão colhidas directrices para os futuros trabalhos.

OS HOMENS QUE TÊM O MUNDO NAS MÃOS

(Continuação de 1.ª pag.)
chuem mesmo aparelhos fixados sob o avião e que registam as radiações, à medida que surgem. São caríssimos.

Apenas os aviões que podem manter, no ar, uma velocidade reduzida e não se desfazem a mais de 100 quilómetros à hora, podem ser utilizados neste trabalho. Tornaram-se em certo sentido, os «animais» de trabalho dessa região desolada.

Têm outra atribuição; a de ir buscar os doentes e os feridos, nas localidades das minas, e de os conduzir ao mais próximo hospital, a cerca de 400 quilómetros de distância.

O BERNARD PALISSY DO URÂNIO

Charlie Steen não podia permitir-se nenhuma dessas facilidades. Isolado, munido de instrumentos de acaso, o azar perseguia-o com aspera obstinação.

Tinha em vista um plano, e onde outros haviam encontrado, por diversas vezes algum urânio. Mas bem depressa as pesquisas tinham sido abandonadas, pois os resultados não compensavam nem de longe, o esforço e as despesas.

A teoria de Charlie era a de que o local explorado não era senão o começo de um filão que devia estender-se mais adiante. Mas esta teoria tinha sido muitas vezes refutada pelos mais experimentados geólogos. A sua obstinação em manejar a picareta, a uma temperatura de 42° C. tornava a sendeira. O Bernard Palissy do urânio tinha pressa.

Um princípio acharam-no doido. Além disso, devia dinheiro a toda a gente. E consurvaram-no por deixar a mulher e os filhos em S. Francisco, numa miséria negra, diariamente alimentados com uma taça de café e um magro caído de aveia.

Durante um Inverno, para que viessem, empregou-se como carpinteiro em Tucson, no Arizona, mas, obstinado, voltou ao plano, quando o bom tempo reconeçou.

Certo dia, dispôs-se a atacar uma parede rochosa que tinha baptizado como «Minha vida». Era a sua última experiência, antes da renúncia total.

O CONTADOR SALTOU COMO UM PASSARO NA GAIOLA

Tinha já arrancado alguns pedaços de rocha quando a picareta se quebrou. Charlie chorou de raiva. Era o fim. Não podia substituir a ferramenta, e o «jeeps» que até ali o conduzia ao local de trabalho, não dispunha senão de um pneu válido e de um galão de essência no reservatório.

Deu-lhe nesse dia, voltar para junto da família e procurar um emprego.

Para chegar a S. Francisco precisava de carburante. Com o que ainda lhe restava, decidiu fazer um devio e ir pedir alguns litros emprestados a um amigo que tinha uma estação de serviço (com sanduíches), em pleno deserto.

Percebeu que a procura do urânio aplainara pelo país, todos tinham na região o seu contador Geiger. Enquanto Charlie tentava concertar o seu pneu com um velho arme.

Buddy, o seu companheiro, tirou o seu contador e pediu-lhe por se «mostras» que se encontravam dentro do carro.

— Encontrei urânio, Charlie? — perguntou.

O contador pulava como um passarinho na gaiola.

Charlie compreendeu, então, que o rochedo contra o qual de modo tão selvagem se encimara, durante

Foi concedida à Camara Municipal de Santarém, pelo Fundo de Despesa, uma comparticipação de 200 mil réis para a aquisição do Publico Eugénio Silva, a Foz do Concheio, daquela cidade.

— A Sociedade de Geografia de Lisboa, com a colaboração do Instituto de Cultura, vai comemorar o VII Centenário de Marco Polo, com uma sessão especial.

— O Grupo Amigos de Lisboa promove nos dias 17 e 24 do corrente, o circuito de Lisboa moderna, em autocarros para quem se encontrar aberto, na sede a respectiva inscrição.

tudo o dia, era um filão de urânio. minério tão rico em urânio e tão raro que o próprio prospector não o reconheceria.

Assim, depois, o telefone retinha no mais próximo escritório de fiscalização da energia atómica, em Denver.

A FORÇA QUE TALVEZ VENHA A DESTROAR O OURO...

Ninguém sabe muito bem como e porque o urânio se encontra nesse enorme planalto rochoso de 180.000 quilómetros quadrados. Há alguns anos pensava-se que o minério não se encontrava senão numa certa formação rochosa. Sabe-se agora que pode encontrar-se em cerca de trinta.

Há milhões de anos, a enorme massa hoje analisada estava coberta pelo mar. E agora uma região desértica cuja posse até então ninguém reivindicava. Actualmente, os financeiros interessam-se por ela tanto como os prospectores. Compram terrenos, à vista, e passeiam, de planos sob o braço, nas principais localidades dos atreidores, a procura de cliente.

Seja quem for, pode atendida a maioria, reivindicar uma concessão. A extração é mais ou menos fácil. Certas camadas de urânio estão a tal ponto próximas da superfície que o contador Geiger nem o escintillador podem assinalar-las e, assim, é necessário, para as atingir, dispor de toda uma complicada aparelhagem, que inclui minas perforadoras de ar comprimido e martelos pneumáticos.

Se bem que o urânio parecia ganhar vida no mostrador do contador Geiger, a radiação que dele se desprende não é perigosa para os mineiros. Já o mesmo não acontece, bem entendido, com o minério trabalhado nas fábricas de energia nuclear.

Actualmente, dezenas de milhares de operários trabalham, na maioria, para um único cliente, de limitados recursos: a Comissão de Energia Atómica.

E as mais pobres cidades dos Estados Unidos crescem como cogumelos gigantes, ericados de arranha-céus. De Moab após o fabuloso ouro de Cortez, o Chile viu multiplicadas através da montanha, como se se tratasse de uma região turística. O director do aeroporto local dá a partida a uma vintena de aviões por hora, antes mesmo de ter tido tempo de tomar o pequeno almoço. Três horas majestosas acabam de ali abrir as suas portas e bem assim uma dezena de caças, que incluem em suas bagagens o equipamento de transporte, houve que instaurar o sentido único, para permitir a circulação dos «jeeps» dos «bull-dozers» e dos carros-caravana, que trazem as famílias de quem vem mais numerosos prospectores.

Sobre a farsésia vermelha que domina a cidade, Minna, a esposa de Charlie, observa o formiguelo crescente de alho, de jardins, de terra fértil conduzida ao dorso de homens. E ali que Charlie recolhe, todas as noites, depois de ter comunicado pelo telefone a Wall Street, Denver, San Jose e Monte Carmelo, os resultados do dia. Porém, lhe importa o que o tratam de estouvado. Sabe que é o rei do urânio — a força de amanhã, que destronará o petróleo, o carvão e talvez o ouro.

MARINHA MERCANTE

Paquete «Olympia»
Em viagem extraordinária para o Canadá e Nova Iorque, escalou hoje pela primeira vez no Tejo, o novo paquete «Olympia», da «Greek Lines», no qual deverão embarcar mais 100 emigrantes portugueses que se dirigem ao Canadá. Seguem igualmente viagem o sr. J. F. Wooler, director-geral da Companhia dos Petróleos Atlantic, acompanhado de sua esposa, e o sr. J. de A. Monteiro Verne, este último para Nova Iorque.

A viagem inaugural do «Olympia» será no próximo dia 29, data em que a companhia armadora oferecerá uma festa a bordo do novo transatlântico.

PORTUGAL E A F. A. O.

Por via aérea, seguiram para Angola, os engenheiros-agrónomos D. Maria Luísa Barros e Silva e Hernani Cidade Mourão, que vão frequentar o curso da F. A. O., sobre agricultura, curso que faz parte do programa de assistência técnica daquelha organização na O. N. U.

Por sua vez, chegou a Lisboa, também, por via aérea, o sr. Jacques Chaux, funcionário da O. N. U., especializado em pesca marítima e em tratamento de peixe, da F. A. O., que vem ao nosso País, em missão oficial, em contacto com as autoridades do Ministério do Ultramar e da Comissão Nacional da F. A. O., para coher elementos de estudo relacionados com os trabalhos realizados pela Missão Biológica Marítima de Angola.

CONCURSO PARA AGENTES DA POLÍCIA JUDICIÁRIA

Na Polícia Judiciária, estão a realizar-se as provas orais do concurso de admissão de agentes auxiliares para aquella corporação, às quais se vão abrir 33 lugares.

As provas escritas foram realizadas no Instituto de Medicina Legal. O júri é constituído pelo director e subdirectores de Lisboa e Porto e inspector-adjunto de Coimbra.

O SÍMBOLO DA BOA ASSISTÊNCIA



ESTÃO A CHEGAR A PORTUGAL

NOVOS PRODUTOS DA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO

O emblema BP é o símbolo da organização mundial da The British Petroleum Company Limited que é uma das maiores unidades da indústria do petróleo, em todo o Mundo. A British Petroleum Company Limited por intermédio da sua associada Companhia Portuguesa dos Petróleos BP, adquiriu as acções da Companhia Portuguesa dos Petróleos Atlantic, que pertenciam à Atlantic Refining C.º, e apresentará, dentro em breve, no mercado português serviços de assistência, combustíveis e lubrificantes, entre os quais são internacionalmente famosos:

BP ENERGOL O OLEO REFINADO 5 VEZES

BP SPECIAL ENERGOL 'visco-STATIC' QUE REDUZ 80% DO DESGASTE

COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS BP

ANTERIORMENTE COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS ATLANTIC

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

DIVIDENDO DA GERÊNCIA DE 1954

Avisam-se os Senhores Accionistas de que a partir do dia 18 de Abril corrente, se encontra a pagamento o dividendo em referência (cupão n.º 5) votado na Assembleia Geral Ordinária de 31 de Março ultimo, á razão de 80\$00 ilíquidos por acção.

O pagamento efectuar-se-á na Sede da Companhia, todos os dias úteis, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas, excepto nos sábados, em que apenas terá lugar das 10 ás 12 horas, e na sede e dependências dos seguintes Bancos:

- CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
- BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
- BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
- BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTT
- BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
- BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO
- CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

A importancia líquida a pagar por acção é a seguinte:

Acções Nominativas	64\$29,12
Acções Nominativas averbadas a Caixas de Previdência	75\$42,40
Acções ao Portador não registadas	56\$71,47
Acções ao Portador registadas	64\$97,87

O referido dividendo será pago como segue:

- Acções Nominativas — contra a apresentação dos títulos para carimbagem.
- Acções ao Portador — mediante a entrega do cupão n.º 5.

A natureza das Acções é referida ao dia 1 de Dezembro de 1954.

IMPOSTO COMPLEMENTAR.

A importancia a inscrever na declaração modelo 2, relativa ás acções nominativas e ao portador registadas, é de 68\$86,72 por acção.

Lisboa, 9 de Abril de 1955.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

1 — Antiga peça de armadura que cobria o elmo e descaia sobre os ombros; mamífero carnívoro do sul da Africa. 2 — Esvaziar; mãe de Dionísio, filha de Cadmos, rei de Tebas. 3 — Bigorna de ourives; furtar arteiramente (gir.). 4 — Chocar violentamente (um navio com outro); graça-ja. 5 — Pouco denso; individuo de grande valor e notoriedade. 6 — Nome de letra; pref. de negação. 7 — Translar; bofetada. 8 — Basta; relativo a apólogos. 9 — Paça alusiva; altar dos sacrificios. 10 — Capinha de toureiro; substancia gorda de composição analogá á do etér e do álcool. 11 — Ajeitara; amargo.

VERTICAIS: 1 — Fixar a taxa de; atacar. 2 — Morrer; renques. 3 — Osso que forma a proeminencia mais saliente da face; corcovo do cavallo. 4 — Viração; trapaceiro. 5 — Também (aut.); extremidade da ancora. 6 — Gouj; comiserção. 7 — Chuva; medicina chinesa. 8 — Planta herbácea; prep. 9 — Abrange; quartzo, translucido de cores variadas. 10 — Prender nos elos; receber (coisa alçada). 11 — Palavrado; que padece de alalia.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 — Salva; Di-
mas. 2 — Alia; Régo. 3 — Rás; sic;
til. 4 — Aroma; Irara. 5 — Aluda.
6 — Ser; lar. 7 — Içara. 8 — Marão;
errar. 9 — Até; ais; ore. 10 — Dada;
emas. 11 — Areal; suara.

VERTICAIS: 1 — Sarar; amara.
2 — Alar; atar. 3 — Liso; rede. 4 —
Vá; Maria; aa. 5 — Sal; Coa. 6 — Ir;
Ti; uma; ia. 7 — Cid; rés. 8 — Ir;
ralar; eu. 9 — Meta; romá. 10 —
Agir; arar. 11 — Solar; presa.

PASTA COUTO

MEDICINAL

TRATA

gengivas descarnadas
ou Sangrantes

MATA

os microbios da boca
que dão causa a tantas
doenças graves



IBAC — Instituto de Beleza e Alta Costura, Lda

Apresento os mais modernos penteados, permanentes, pinturas, cor de moda, desfrizagens, manicura e colista, massagista e tratamentos bio-cosméticos. Clientela seleccionada
PRACA DO CHILE, 7 — Telet. 53327

ARTIGOS DE MENAGE

não compre SEM VER O GRANDE SORTIDO DA FABRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES R. FEBO MONIZ • R. DA GRAÇA AVENIDA DA REPÚBLICA

POLICLÍNICA DO ROSSIO

- Largo D. João da Camara, 19, 2.º (ao Rossio) — Telefone 20660
- Dr. A. Pina Jor. — Crianças ... 17 h.
- » Anacleto Miranda — Olhos — 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª 15,30 h.
 - » Arnaldo Rodo — Ossos e Articulações — 3.ª, 5.ª e sábados 15 h.
 - » Cordeiro Lobato — Garganta, Nariz e Ovidados 14 h.
 - » Ferreira Matias — Esôfago, Intestinos, Fígado, Doen. Ano-rectais — 2.ª, 4.ª e 6.ª 19 h.
 - » Fontoura Madureira — Rins e Vias Urinárias 16 h.
 - » Joaquim Lobo — Clin. Méd. (Doen. Reumatismais) — 2.ª, 4.ª e 6.ª 15 h.
 - » Jorge Falcão — Pele e Sifilis 15,30 h.
 - » Luís Abecassis — Doen. do Coração, Electrocardiografia 14 h.
 - » Luís Leite — Doen. das Senhoras — Partos 17 h.
 - » Marques da Gama — Clin. Médica — 2.ª, 4.ª e 6.ª 18,30 h.
 - » Mira Mendes — Doen. Pulmonares 14 h.
 - » Neto Rebelo — Clin. Cirúrgica — Operações 16 h.
 - » Pereira de Pina — Boca e dentes 17 h.
 - » Formigal Luzes — Agentes Físicos.
 - » Gentil Branco — R. X.
 - » P. V. Valle — Análises Clínicas.

ÉLIXIR DO SEU BARBEIRO ANTIGERMINA

O mais seguro e poderoso desinfectante

Substitui com largas vantagens o álcool e o sublimado

Mata o bacilo de Koch, do tifo, os gonococos e outros virus, bactérias e fungos transmissores de doenças

Evite perigosas infecções



1—O pequeno grupo caminha agora para Jerusalém. O deserto desapareceu. Ben-Hur, apesar da enigmática atitude da egípcia, sofre a influência do seu encantado feiticeiro. Iras, mais «coquettes» do que nunca, ornamentou-se com as suas mais belas joias.

MORETTI

Grand Sport

MOTOR DE 1200 C.C.
2 ÁRVORES DE CAMES A CABEÇA
2 CARBURADORES WEBER DÚPLAS
AS 4 RODAS INDEPENDENTES

Também em exposição: **CONDUITE TURISMO ESPECIAL**

POTÊNCIA: 80 HP
VEL. MÁX.: 180 Km/h.

LISBOA MOTOR
L I M I T A D A

Rua José Falcão, 57-A • Rua António Pedro, 147 • LISBOA

2—Ben-Hur está literalmente dominado pela doçura da sua voz e pelo seu olhar, ora terno e languido, ora brilhante e ardente. A tarde cai suavemente. Chegados às proximidades de um pequeno charco de água, Ben-Hur achou que o local era bom para ali passarem a noite.

VINHO DE COLARES
«V. S.»

«VISCONDE DE SALREU»

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

PEDIDOS A:

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º — Telefone 47154 — LISBOA

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

MOSAICOS DE VIDRO BISANTINOS
EM BELAS E VARIADAS CORES
(TIPO ITALIANO)

Translucidos e opalinos. Grande interesse na construção civil. Consultas a:

«EVINEL» — Empresa de Vidros Neutros, Lda.
PÓVOA DE SANTA IRIA

FOLHETIM ILUSTRADO DO "DIÁRIO POPULAR" 233

BEN-HUR

Adaptação do célebre romance de LEWIS VALLACE



3—A tenda de Baltasar é erguida de novo pelo criado etíope. O velho penetrou já no interior. Ben-Hur, atento para com ele, vigia os últimos preparativos e não sente que se aproxima Iras. Suavemente, a jovem murmura-lhe algumas palavras ao ouvido.



4—Cain a noite. No interior da tenda, Baltasar prepara-se para repousar do longo trajeto da sua jornada. Iras está a seu lado, mas Ben-Hur sabe que ela virá brevemente reunir-se-lhe. Assim, é quem se encarrega de uma parte da vigia nocturna do pequeno acampamento.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Paquete «TIMOR»
Saída em 29 de Abril

escalando previamente Leixões, para: Cabinda, S. A. do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Paquete «MOÇAMBIQUE»
Saída em 6 de Maio

para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira e Moçambique
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Navio motor «ROVUMA»
Saída em 20 de Maio

com escala por Leixões, para: S. Tomé (se convier), Luanda, Porto Amboim (se convier), Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala
RECEBE CARGA E PASSAGEIROS

Os preços das passagens neste navio sofreram grandes reduções

Paquete «QUANZA»
Saída em 22 de Maio

escalando previamente Leixões, para: Las Palmas, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçamedes
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Os preços das passagens neste navio sofreram grandes reduções

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telef. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 22438 e 22439

AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS
Leia «RECORD»
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

T. S. F.

Cuide do seu receptor

Substitua todas as peças cansadas e velhas por novas de origem

Orçamentos grátis

Representantes da:

EMERSON — DESO SUPERSOM

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 C. LISBOA • TEL. 24253

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar, 1.800\$00, 2 c., 2.800\$00 e 3.300\$00. Há Rusticas e Q. Anne. T. Fiéis de Deus, 69, á esq.ª da Rua da Rosa. Telefone 24294.

CASQUINHAS PORTUGUESAS
de Américo Gomes
Aos comerciantes, preços sem concorrência

RUA ELIAS GARCIA, N.º 1
QUELUZ — Telef. 091086

BOLSA DE LISBOA EM 13 DE ABRIL DE 1955

Table with columns: VALORES, Etec, C-emp, Venda. Rows include Fundos do Estado, Ações da Balcão, Elétricas, Ultramarinos, Obrigações, and CAMBIO (Notas).

Advertisement for Professor Dr. João Alberto Pereira de Azevedo Neves, featuring a large cross symbol and text about his services.

Advertisement for 'PREDIOS' (Real Estate) with a car illustration and text: 'TEMOS PARA VENDA DESEJO DA 10 MIL CONTOS A RENDER 8 e 9%.'.

Advertisement for 'INSTRUÇÃO AUTOMÓVEL' (Automobile Instruction) with a car illustration and text about driving lessons.

Advertisement for 'O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA na Papelaria Silva'.

Advertisement for 'CALCIDA INDIANO' with an illustration of a person and text about a medicine.

Advertisement for 'Guilhermina da Conceição' with a cross symbol and text about her services.

Advertisement for 'Francisco Henriques Nunes' with a cross symbol and text about his family and services.

Advertisement for 'ESTORIL ADELAIDE OSÓRIO' with a cross symbol and text about her services.

Advertisement for 'Anibal Osório e Silva' with a cross symbol and text about their services.

Advertisement for 'PROFESSOR DOUTOR JOÃO ALBERTO PEREIRA DE AZEVEDO NEVES' with a cross symbol.

Advertisement for 'Lídia Hortense de Almeida Carvalho' with a cross symbol and text about her services.

Advertisement for 'AGENCIA MAGNO' with a cross symbol and text about their services.

Advertisement for 'PROFESSOR DOUTOR JOÃO ALBERTO PEREIRA DE AZEVEDO NEVES' with a cross symbol.

Advertisement for 'ALMADA MÁRIO ALVES COSTA' with a cross symbol and text about his services.

Advertisement for 'Laura da Nazaré Pereira Costa' with a cross symbol and text about her services.

Advertisement for 'AGENCIA SALGADO' with a cross symbol and text about their services.

Advertisement for 'CAMINHO DE FERRO SERVIÇO INTERNACIONAL' with a cross symbol and text about their services.

FOLHETIM DO «DIÁRIO POPULAR» O CASO CUNIFFE ROMANCE POLICIAL por John Cready Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

Chapter XVI of 'O CASO CUNIFFE' by John Cready, translated by Baptista de Carvalho. The text describes a police investigation involving a man named Mendicott and a woman named Helen.

Advertisement for 'Soc. Cambista José Boniz' with text about exchange services and contact information.

Um conto nocturno

GULENTA

por ANDREI SIMEONOFF

quadrimestro procedente de Londres e Barcelona, pôs-se no aeroporto de Paris e os passageiros que prosseguiram viagem refugiaram-se no restaurante. Desde a cidade caíam até aqui, o voo não fora do melhor devido ao mau tempo e neblina, e agora os passageiros estavam contentes por se encontrar em terra e num sítio acolhedor.

Marina ficou só numa mesa e pediu um chocolate quente. Mas três janelas envidraçadas contemplava a pista cinzenta molhada pela chuva miudinha. A tristeza da paisagem não contagiava Marina, que, depois de um ano de ausência, regressava a casa de seus pais, e dali até Milão faltava pouco mais de uma hora. Vinha desde Londres, onde frequentara um colégio de raparigas, aperfeiçoando o inglês e os seus conhecimentos da literatura do país. Não sentia a nostalgia do tempo agradável passado em Londres porque sabia que, volvido um mês, voltaria ao mesmo colégio para passar outra temporada naquele ambiente tão acolhedor.

Contemplando a paisagem, não reparou que uma pessoa se tinha aproximado da sua mesa.

—Permite que me sente?—

Marina atuiu num gesto de cabeceira e sem dizer palavra. Era o mesmo senhor que no avião ocupava o lugar diante dela. Nas duas mesas não havia lugar vago e Marina não pensou que ele se sentava proposadamente ao pé de si.

—Vai à Milão?— perguntou Roberto.

—Vou— respondeu Marina sem o olhar detendo-se a custo de lhe dizer que a próxima e única cidade do trajeto era Milão.

Roberto pediu um vermute com soda e perguntou delicadamente a Marina se já tinha pedido alguma coisa. Ele aprobeiava-se de que a sua presença não lhe agradava, ao pélo tempo que não tinha a menor intenção de conversar, mas, ainda assim, passou um momento, aventurando-se a dizer:

—Que tempo tão mau!

A sua observação, Marina soltou um suspiro alçada que, embora inoportuna, era sincera. Arrependeu-se em seguida, mas já era tarde. Este facto foi bastante para que Roberto se sentisse mais corajoso e Marina não hesitou para perguntar-lhe o que ela estava a fazer ali. Marina não conversou com ele. Contou-lhe que vinha de Londres, onde estudava, e, por sua vez, ficou sabendo que ele era engenheiro, de Bari, mas que era estudante de direito em Milão, onde dirigia importantes obras hidráulicas.

O resto da viagem foi mais agradável. Roberto levantou-se várias vezes do seu assento para perguntar a Marina como se achava e para lhe oferecer uma revista ou um cigarro.

Em Milão continuaram a ver-se e a sair juntos amigavelmente vezes, e por causa disso, Roberto ficou a causa dela. Mas Roberto não regressou a Londres. Um dia Roberto pediu-a em casamento e ela aceitou sem hesitar. Casaram-se três meses depois de se terem visto pela primeira vez. Passaram a viagem de noivos, parte dela em Nápoles e parte na Sicília, buscando o clima ténido da região.

Em Milão, nesse ano, quase não tiveram Primavera. Um vento ténido surgiu repentinamente, depois de várias semanas de frio próprio da estação. Roberto conseguiu três semanas de licença e decidiu com Marina regressar a casa de seus pais. Nizza, onde tinham tido a ventura de se conhecer.

Chegados ali, instalaram-se num dos mais luxuosos hotéis. Levantavam-se tarde, passavam o dia inteiro a fazer a colheita e a tomar o pequeno almoço e só por volta das onze horas saíam para a praia. Iam sempre para o mesmo sítio selvagem e solitário, longe da multidão que pululava pela praia.

Tomavam, primeiramente, banhos de sol e depois jogavam à bola ou corriam um atrás do outro pela areia, à borda do mar, onde o chião era mais firme. Por fim, entravam na água, mas não permaneciam lá muito tempo. Roberto, sem ser um grande nadador, ensinava a sua mulher a nadar e ela, ao fim de uns dez dias, já tinha feito consideráveis progressos. À tarde, depois do repouso, saíam num curto passeio de barco ou a pé e depois Roberto tomava parte numa partida de bridge, geralmente com dois senhores e a mulher de um dos senhores, enquanto a outra parte ficava no quarto e dedicava-se à leitura de bons livros ingleses.

Uma manhã, no salver os dois do hotel em direcção à praia, Roberto

satou a chorar amargamente. Passado um quarto de hora, cansada de tanto chorar e já calma, javou a cara arrastada e «maquiagem» quando, mais tarde, Roberto entrou para vir buscar para a cela, este estava longe de pensar que qualquer coisa se passara com sua mulher. A aluna do marido era tão normal que Marina perguntava a si mesma como era possível que a hipocrisia dum homem pudesse chegar a tal ponto.

A noite foi fria e tormentosa. Nuvens negras e grandes começaram a atravessar o céu e depois a descarregar trovoadas e chuva que durou quase até às primeiras horas da madrugada. Marina não conseguiu dormir. A tempestade que lhe ia na alma era tão grande ou maior do que a que ululava lá fora. Roberto também não pôde dormir bem, porém a sua posição era diferente apenas aos estribos da cama. Várias vezes acordou a face dela de sua mulher e também a beijou suavemente na boca, mas ela fingia estar adormecida para não ter que corresponder aos seus gestos de carinho.

A manhã seguinte trouxe um céu limpo e sereno. Só a terra humida, o cheiro a chuva e o mar agitado lembravam a noite anterior.

Marina também fingiu despertar com um estado de espírito igual ao da claridade do dia. Levantou-se e quase arrancou o seu marido da cama.

—Está um dia maravilhoso, vamos já para a praia!

—O mar está muito agitado, vamos melhor não irmos— observou Roberto depois de ter olhado pela janela.

Mas ela não fez caso. Preparou os sacos com a indumentária da praia e, depois do pequeno almoço, sem perder tempo, foram para o lugar solitário de sempre. A areia estava molhada e grandes ondas vinham quebrar-se contra a praia e as rochas.

—Disse-te para não irmos— repetia Roberto. Porém sua mulher queria que tudo fosse como em quando dia normal de praia. Tomou o banho de sol, jogou à bola e por fim também entrou na água.

—Sai dali! Estás doida?— gritou Roberto.

Mas ela entrava cada vez mais na água a ponto de já mal se sustentar contra as ondas. De lá, gritou, procurando dar à sua voz uma nota alegre.

—Roberto, sempre queres a actriz inglesa?—

—Sim, respondeu Roberto, gritando, ao que ele julgava ser uma brancadeira. Mas daí dali!

Ela continuou nadando para a frente até deixar de tocar o fundo. Já tinha que fazer grandes esforços para se sustentar sob a água, mas, ainda assim, pôde gritar mais uma vez:

—Se a queres, fica com ela. Adeus, Roberto.

E começou a afastar-se mais, nadando com todas as suas forças. Assustado, Roberto começou a gritar:

—Marina, volta, que te afogas! Foi uma brincadeira, Marina, juro-te...!

Atirou-se à água e começou a nadar para o ponto em que se debatia o corpo da sua mulher.

—Marina, juro-te que te quero só a ti...!

Mas ele já não ouvia. O barulho das ondas, do zumbido que fazia nos ouvidos impediram-na de ouvir estas palavras tão bonitas que o seu marido lhe dizia pela ultima vez. Marina começou a engolir água e fez um supremo esforço para voltar para trás.

Sentindo-se perdida, teve no entanto forças para gritar:

—Socorro, Roberto!

Tomado de pânico, ele fazia esforços sobre-humanos para nadar, porém as ondas afastavam-no cada vez mais do lugar onde se encontrava sua mulher. Segundos mais tarde viu como ela desaparecia. Mais pelo choque do que por esgotamento de forças, Roberto perdeu os sentidos. Pouco depois, foi tirado da água por uns banhistas e levado ao hotel. O cadáver de Marina, arrojado à praia pelas ondas, só pela tarde foi encontrado a uns dois quilómetros do lugar do acidente.

Graças à intervenção de um médico e à respiração artificial, Roberto recuperou rapidamente os sentidos e foi tirado do leito de perigo pelo médico que ficou a ligá-lo durante toda a tarde e só abandonou o seu quarto quando, ao amanhecer, Roberto adormeceu. O infeliz vivo não pôde ver a actriz inglesa introduzir-se no quarto e ficar a olhar para o médico sussurrar-lhe ao ouvido:

—Salvaste a vida de um homem! Meu Roberto, que orgulho tenho em ser tua mulher!

GEOGRAFIA E PATRIOTISMO

(Continuação da 1.ª pag.)

que é preciso evitar a todo o custo o marasmo do estado habitual. Desculpem que esteja a falar por similes. Vou já explicar-nos o ano citado realizou-se um cruzeiro de estudantes às nossas províncias ultramarinas. O facto foi uma lição magistral de geografia nacionalista, somente repetida em resumo pela Mocidade Feminina, no resumo pela Mãe de dois anos. Desta lição aproveitou brilhantemente a geração que a recebeu, e disso não pode haver dúvidas, pois os últimos vinte anos, os da sua actividade, são facto exemplo de consciência territorial portuguesa na governação, nas letras, nas artes, no ensino.

—Mas a uma geração, outra e outra se sucedem e por muito que se goste de história, melhor de histórias, é inevitável que o efeito do que se inverte é diferente conforme as vias por que é absorvido. Como podemos, E entre agora aqui com a minha experiência, que o mesmo é dizer que lhes dou conta do que está a acontecer no ensino, quero dizer, das dificuldades que o ensino vive nesta matéria de conhecimentos territoriais e «integridade nacional».

Por imperativo de consciência e de coração, por obrigação de ofício e por desejo de colaboração com a Mocidade Portuguesa, chamei os meus alunos ao conhecimento do caso da Índia e convidei-os a tomar nos acontecimentos a parte que lhes competia: enviar mensagens de solidariedade, afecto e patrióticas indignação, pelo atropelo de que eram vítimas, aos seus irmãos da Índia. Pois, sim senhor, muita atenção, muitas chispas de indignação naquelas olheiras juvenis, mas as missivas que partiam, acabaram por ser trabalho de aula!

zeiro de estudantes às nossas províncias ultramarinas?

—Menos e mais do que isso! Eis o que proponho: que Sra Ex.ª o Presidente da República e o Sr. Ministro do Panhar de representantes dessa geração, que está a precisar dessa lição de coisas. Que um estudante de cada província ou de cada escola secundária superior do nosso País possa vir a dizer aos seus compatriotas que, afinal, Portugal também é para lá do mar. E vinte, trinta, quarenta anos, os que esta geração durar, haverá «consciência das verdadeiras fronteiras do nosso País».

E existe ela agora?...

JOAQUIM FALCATO

A ANTÁRTIDA

(Continuação da 7.ª pag.)

flar com a neve todas as instalações militares. E uma aproximação por terra das bases inimigas tornar-se-ia virtualmente impraticável.

O valor estratégico dos mares austrais não é, de resto, uma novidade. Foi posto em evidência na primeira guerra mundial pela batalha naval das Falklands, em que a esquadra alemã do almirante Von Spee foi superada e aniquilada pelas forças navais britânicas comandadas pelo almirante Sturdee. Sem essa retumbante vitória, as poderosas unidades germanicas ter-se-iam lançado sobre as linhas de navegação do golfo de Somers e o bloqueio das linhas britânicas teria sofrido um golpe de consequências incalculáveis.

Os alemães não esqueceram como tinham estado, porém ao conseguir os seus fins e na segunda guerra mundial, enviaram para os mares austrais dois dos seus «courageados de algebrês», o «Graf Spee» e o «Admiral Scheer». E menos conhecida, no entanto, foi a guerra dos corsários nas regiões antárticas. Quatro desses navios, poderosamente armados mas com a aparência de inofensivos barcos mercantes, caçaram durante algum tempo grandes perdas à navegação aliada, e mais bem sucedido deles, o «Pinguim» afundou 84.000 toneladas de barcos aliados e apressou 52.000, que conseguiram chegar à Alemanha através do Atlântico atlântico. Outros dois corsários austrais afundaram o cruzador ligeiro australiano «Sydney», juntamente com o «Kometa» e o «Orion», dois outros corsários, a força alemã utilizava o conhecimento dos seus mares austrais, situada no Sul do Oceano Índico.

Esta ultima circunstancia explica que os franceses estejam dedicando a esta maior interesse à sua respectiva posseção de Kerguelen. Essa ilha, que tem dimensões aproximadas das da Córsega, faz parte de um grupo de mais de 300 ilhotas inabitáveis, descoberto em 1722 pelo cavaleiro de Kerguelen. Cook visitou-a algum tempo depois e pôs-lhe, por sua vez, o nome de Ilhas da Desolação. A vegetação está ali quase reduzida a musgos e líquenes, mas a situação geográfica das bases de operações estratégicas. Kerguelen fica a meio caminho entre o Cabo da Boa Esperança e a costa da Austrália, numa vasta área marítima donde não surge que qualquer obstáculo para a instalação de bases. Estas mantêm actualmente ali uma pequena guarnição constituída por voluntários que, em caso de necessidade, pode vir a tornar-se uma sentinela avançada da Antártida.

Está ainda associada às explorações antárticas, que vão fazer-se, uma importante questão política. Diversos países reivindicam direitos de soberania sobre as partes do continente e, nalguns casos, essas pretensões dão origem a conflitos. A Argentina e o Chile, por exemplo, estão em litígio com a Grã-Bretanha. Por seu lado, os países de França têm insistido em formular reivindicações territoriais e propuseram a administração internacional da Antártida, o que foi rejeitado pelas outras potências. Assim, cada um dos países interessados quer estabelecer os seus direitos numa exploração tão extensa quanto possível. Dessa rivalidade é de esperar que resulte nos próximos tempos a revelação de um continente imenso de que se agora só uma pequena parte foi vista por seres humanos.

SONAS DE CASA

COM 100\$00 POR MES PODEM OBTER UM RIQUESSIMO

FAZ BEM O PORCELANAS

Serviços de chá com 19 peças
Serviços de jantar com 72 peças
Serviços de café com 15 peças

ENTREGA IMEDIATA
Armazém: R. da Vitória, 73, L.º

PARA REGIMES DIETÉTICOS

Dieta Sal

Se o médico lhe proibe o Sal repelle a sua ordem e isso mesmo não o privará do paladar desse agradável condimento porque o seu quarto é um sal criado a química moderna para condimentar os alimentos, cujo paladar iguala o do próprio Sal e sem os seus efeitos perigosos para alguns organismos.

N. B. - Não permita a substituição porque o DIETOSAL não tem sal Nacional nem Estrangeiro.

Vende-se nas boas farmácias.

AVIAÇÃO COMERCIAL

Novo horário das carreiras da «Pan-American»

A partir de 24 do corrente, a «Pan-American» põe em vigor novos horários nas suas carreiras de passagem pelo aeroporto de Lisboa, alem de inaugurar naquele dia a nova ligação aérea entre os Estados Unidos e Têrra, com escala pelos aeroportos de Santa Maria e Lisboa. Roma, Beirut e Damasco, que se efectuará uma vez por semana, nos dois sentidos aos domingos, com chegada a Lisboa, de Nova Iorque às 8 horas e de Beirut às 20 horas.

A «P. A. A.» continuará a manter ligações semanais para Roma, via Lisboa-Barcelona e Nice, a 6terças e quintas-feiras, com regresso de Itália às quartas e às sextas-feiras. Mais duas carreiras entre os Estados Unidos e a Africa do Sul, via Lisboa, às segundas e sextas-feiras, e da Africa do Sul para os Estados Unidos, também via Lisboa, às segundas e quintas-feiras.

Desse modo, a «P. A. A.» assegurará, a partir de 24 do corrente, cinco viagens por semana entre Lisboa e os Estados Unidos de America, com escala pelo aeroporto de Santa Maria, servindo os Açores.

FICHEIROS METÁLICOS ITALIANOS RESISTO Papeleria Pratoconcelos RUA DA PRATA, 270

BAIXELAS ARTÍSTICAS DA MARCA «TOPÁZIO» PRATAS DE ALTA QUALIDADE Ouirvesaria PIMENTA RUA AUGUSTA, 253

Pélos no rosto Só os tem quem quer pois todas as Senhoras os podem tirar a si próprias por processo eficaz, rápido e muito económico. Demonstrações grátis no SALAO MARCEL - R. Garrett, 48, s. João

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

A POLÍTICA FINANCEIRA E ECONÓMICA DO BRASIL EXPOSTA PELO NOVO MINISTRO DAS FINANÇAS

RIO DE JANEIRO, 14. — O novo Ministro das Finanças, José Maria Whitaker, expôs, na cerimónia da transmissão dos poderes, as bases da política que entende seguir nos domínios económico e financeiro: eliminar a inflação, lutar contra a carestia da vida e garantir o equilíbrio orçamental, mas não mediante empréstimos ou investimentos susceptíveis de aumentar perigosamente a circulação fiduciária — são os objectivos do novo titular das Finanças que indicou, por outro lado, que o Brasil deverá desenvolver a produção nacional, recorrendo ao crédito e à assistência técnica.

Tendo notado que poucas facilidades foram até agora proporcionadas aos produtores brasileiros, tendo, em frente a situação crítica que os defronta, e sobretudo os obstáculos cambiais, na altura em que os produtos brasileiros têm de suportar confronto com a concorrência estrangeira, Whitaker acrescentou: «A consequência desta situação é que os produtos brasileiros são vendidos por preços superiores às cotações mundiais, o que torna as exportações impossíveis e priva além disso os produtores das vantagens que lhes são devidas».

«O novo Ministro das Finanças prosseguiu: «Esta iniquidade proibida pelas nossas leis, deve cessar. Mas, se é relativamente fácil conseguir o resultado em vista, no que respeita à maior parte dos produtos brasileiros, o caso é diverso quanto ao mais importante dos nossos produtos, o café. E, por isso, este problema tem de ser estudado com extrema atenção.» — (F. P.)

AS RAZÕES segundo um jornal inglês que levaram Churchill a abandonar o poder

LONDRES, 14. — «Há de saber-se um dia a verdade acerca da demissão de Sir Winston Churchill», escreve o semanário bevanista «Tribune». «Sir Winston descreverá as manobras que o tiraram do poder. E, uma vez que a discórdia nunca foi uma qualidade churchillian, é provável que a verdade não tarde a ser conhecida».

Entende a «Tribune» que uma das razões por que Sir Winston foi «executado» pelos colegas reside na oposição do «Foreign Office» e do Departamento de Estado à ideia de conversações quadripartidas entre Primeiros-Ministros. — (F. P.)

O GOVERNO AMERICANO ESTÁ PRONTO A INICIAR CONVERSACÕES COM AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS A FIM DE PREPARAR UMA CONFERÊNCIA COM A RUSSIA

WASHINGTON, 14. — O Governo dos Estados Unidos estaria pronto a aceitar o início, em futuro próximo, de conversações de especialistas representando as três grandes potências ocidentais, a fim de preparar uma conferência com a Rússia — anunciam de fonte competente.

Esta intenção que se materializaria nos próximos dias, segue-se a muitas conversações diplomáticas entre Washington, Paris e Londres, acerca das possibilidades de uma

conferência quadripartida nos meses que se seguem. Nestes contactos, os Governos francês e britânico teriam conseguido fazer prever o seu ponto de vista, não subordinar a reunião dos especialistas à apresentação dos instrumentos de ratificação. No entanto, o Governo americano quereria, antes de aceitar a reunião do data em que é de prever a apresentação dos instrumentos de ratificação da U. E. O. Nos meios informados americanos, espera-se que seja ainda este mês. — (F. P.)

AS ELEIÇÕES BRITÂNICAS DEVEM REALIZAR-SE A 19 DE MAIO

LONDRES, 14. — Consta na City que a data das eleições gerais será marcada para 19 de Maio, ou seja exactamente um mês depois da apresentação do Orçamento Geral para 1955/56. São muitos os financeiros que se declaram convencidos de que a data será anunciada ainda hoje ou amanhã por «Sir» Anthony Eden.

A razão por que os meios da City estão convencidos de que a data prevista será antecipada — até agora falava-se de 26 de Maio — é que as incertezas presentes são extremamente prejudiciais aos negócios. Na «Stock Exchange» de Londres, diga-se de passagem, o tom é geralmente firme, mas as transacções chegaram ao seu nível mais baixo.

«A confirmação das previsões da City, é possível que as eleições se efectuem sem que a imprensa participe na campanha e informe o público. Com efeito, anunciam esta manhã — de fonte autorizada — que, não havendo rapidamente acordado quanto à solução da greve dos jornais, esta poderá prolongar-se por semanas, se não meses. Contrariamente a certas notícias, muito raras foram os proprietários de jornais até agora atingidos pela greve. A grande maioria dos chamados «Senhores da Imprensa» pode, financeiramente falando, aguentar-se por muito tempo ainda. Em 1954, por exemplo, 74 empresas jornalísticas britânicas tiveram um lucro de 34 milhões de libras e os dividendos distribuídos pelos acionistas foram aumentados consideravelmente. — (F. P.)

PRESIDENTE CAFÉ FILHO

(Continuação da 1.ª pag.) recepção o presidente do Município estará acompanhado por todos os vereadores e chefes de serviço.

Em frente do edifício forma, em guarda de honra, um grupo de Companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros, comandado pelo chefe Domingos Pais, executando a banda da corporação o hino nacional do Brasil, à chegada do Chefe do Estado brasileiro ao mesmo tempo que a banda de clarins executa a marcha de continência. No átrio do edifício, aguardam o sr. dr. João Café Filho, além do presidente da Câmara e uma deputação de vereadores e chefes de serviço, o comandante do B. S. B. com os oficiais do seu comando.

A noite realiza-se o banquete, no Palácio da Ajuda, seguido de recepção, sendo o traje, de casaca com condecorações, para os civis, e uniforme de gala, para os militares.

A representação da Polícia de Segurança Pública nas comemorações

Tal como o Exército, Marinha, G. N. R. e outras unidades dependentes dos Ministérios do Exército e do Interior, a Polícia de Segurança Pública toma parte activa nas comemorações da visita do Presidente da República Brasileira. Além do Batalhão que a briosa corporação destaca para a Avenida da Liberdade, formando alas, com a sua banda de música e bandeira de corpeteiros, está confiado àquela corporação todo o policiamento do percurso do cortejo presidencial, dentro da cidade, sob o comando superior do sr. tenente-coronel Brito e Abreu, comandante da Polícia de Lisboa. Também algumas escoltas são fornecidas pelo corpo de motociclistas da P. S. P. Na parte que se refere ao Presidente da República Portuguesa, elas foram confiadas à P. S. P. e as do presidente da República Brasileira à G. N. R. Dado, porém, que os dois Chefes de Estado, quises sempre fazer as visitas do programa em comuns escoltas são, portanto, mistas. Uma vez, porém, a escolta é exclusivamente feita por motociclistas da P. S. P., quando o sr. dr. Café Filho, no dia 26, ao seu Castelo de São Jorge.

Os jornalistas são recebidos pelo Presidente, no dia 23

O sr. Presidente da República Brasileira, recebeu para o dia 23 às 11 horas, no Palácio Nacional de Queluz, a recepção aos jornalistas portugueses e representantes das agências estrangeiras em Portugal. Este facto foi oficialmente comunicado às entidades que têm a seu cargo a organização do programa de recepção.

Um almoço aos membros do Governo brasileiro

Os srs. prof. dr. Paulo Cunha e almirante Américo Tomás, Ministros dos Negócios Estrangeiros e da Marinha, ofereceram no dia 23, às 13 e 30, no Palácio Nacional de Sintra, um almoço aos seus colegas brasileiros, Chanceler Raul Fernandes e almirante Amorim do Vale. Foram

convidadas altas individualidades portuguesas e brasileiras.

Um jornalista brasileiro fará a reportagem da visita para a «Aventura», do Brasil

Vindo do Rio de Janeiro, por via aérea, chegou esta manhã a Lisboa, jornalista brasileiro Arnaldo Ramos, redactor-chefe e director do serviço internacional da «Ava Press», do Brasil, que vem fazer a reportagem da visita do Presidente Café Filho a Portugal.

Veio também, de avião, para Lisboa, o jornalista brasileiro Celestino Silveira, chefe da Redacção da «Revista da Semana» e director do programa radiofónico «Revista de Portugal», da Rádio Globo, o qual veio acompanhar a visita do Presidente Café Filho e colher material radiofónico, em especial de carácter folclórico, para divulgar no Brasil.

Também no cruzador «Tamandará» vieram sete profissionais da Imprensa, Rádio e Cinema (dois redactores, dois técnicos de rádio, um fotógrafo e um cinegrafista) em serviço da Agência Nacional, e um redactor dos Serviços de Imprensa do Ministério da Marinha.

ESPERAM-SE RESULTADOS POSITIVOS DAS CONVERSACÕES ENTRE O CHANCELER AUSTRIACO E AS AUTORIDADES RUSSAS

MOSCOW, 14. — O Chanceler austríaco Julius Raab, e outros membros da sua delegação tiveram hoje a quarta reunião com o Ministro dos Estrangeiros da Rússia, Molotov, acerca das perspectivas de um tratado de paz, pelo termo a dez anos de ocupação da Austria.

A delegação entrou na fase final das conversações, iniciadas na terça-feira. Ambos os lados manifestaram optimismo acerca do seu progresso.

Molotov afirmou que se podiam esperar «resultados positivos» e Raab concordou.

Um comunicado conjunto está a ser redigido para ser publicado ainda hoje. A delegação austríaca parte amanhã de manhã para Viena. (R.)

Julga-se ter ficado assente a reunião da Conferência Quadripartida

MOSCOW, 14. — O ponto essencial que ficou assente nas negociações austro-soviéticas seria a aceitação formal pela Rússia do princípio de uma Conferência quadripartida para tratar unicamente do problema austriaco, no que informam os círculos diplomáticos desta cidade.

Dizem os mesmos círculos que as bases das negociações quadripartidas, previstas quando da saída do Chanceler Raab na capital russa, pareciam a priori acérrimas. Haveria dois pontos essenciais a discutir: o das garantias exigidas pelos russos contra os perigos de Anschluss, que comporta em si a questão dos prazos de evacuação, e o da não-adesão da Austria às alianças militares.

No domínio económico, tanto no que respeita os assuntos relacionados com o Tratado do Estado como das relações directas austro-soviéticas, as soluções projectadas levam os diplomatas de Moscovo a afirmar que «parece ter-se chegado a uma solução definitiva e justa nesta ordem de ideias.» — (F. P.)

JORNALISTAS PORTUGUESES NA ALEMANHA

BERLIM, 14. — Os jornalistas portugueses que visitam a Alemanha Ocidental a convite das autoridades alemãs de Bona chegaram, ontem, cerca das 16 horas, a Frankfurt, seguindo às 20 horas para Berlim, onde entraram de noite. Foram recebidos por altos funcionários governamentais, estaduais e municipais, além de representantes da Imprensa e da Rádio da República Federal Alemã e de Berlim-Oeste.

Esta manhã, os jornalistas portugueses são recebidos pelo burgoense de Berlim, visitando à tarde a sector oriental da cidade.

UM "BOCADINHO" MAIS...



...está tão bom!

Há uma RAZÃO forte para que esteja tão bom, tem o «AROMA NATURAL» da Margarina Chefe ALTAMENTE VITAMINADA (A. D. e E)



MARGARINA CHEFE EM PACOTES PRATEADOS

CASA BRANCA RESTAURANTE BAR-DANCING CAXIAS ANNE NICOLAS QUE, EM VIRTUDE DE CONTRATOS ANTERIORES, SO PODERÁ ACTUAR ATÉ SABED O AOS DOMINGOS; CHÁS DANÇANTES

CASINO ESTORIL HOJE — No WONDER-BAR, às 23 e 1 hora ANTE-PENULTIMA apresentação das atrações internacionais GYPSY MARKOFF AS SUAS CANÇÕES E O SEU ACOARDEON THE RHYTHM ANGELS FANTASISTAS COREOGRÁFICOS CONJUNTO MARIO SIMÕES COM HELDER REIS E ANDRADE SANTOS AO PIANO (Para Adultos)